



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA** Escola Superior  
de Tecnologia e Gestão

# Métodos de Detecção de Malware por Análise de Tráfego

**Luís Carlos Marques Afonso**

Relatório Final do Trabalho de Projeto apresentado à

**Escola Superior de Tecnologia e de Gestão**

**Instituto Politécnico de Bragança**

para obtenção do grau de Mestre em

**Sistemas de Informação**

Janeiro 2015





**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA** Escola Superior  
de Tecnologia e Gestão

# Métodos de Detecção de Malware por Análise de Tráfego

**Luís Carlos Marques Afonso**

Relatório Final do Trabalho de Projeto apresentado à  
**Escola Superior de Tecnologia e de Gestão**  
**Instituto Politécnico de Bragança**

para obtenção do grau de Mestre em  
**Sistemas de Informação**

Orientadores:

**Rui Pedro Lopes**

**Tiago Pedrosa**

Janeiro 2015



# Resumo

Em 1983, Len Eidelmen apresentou num seminário de segurança computacional, o primeiro programa informático com capacidade de se auto-replicar, conseguindo instalar-se em vários locais do sistema. Um ano depois, o termo vírus de computador foi definido como um programa que infecta outros programas, modificando-os para que seja possível instalar cópias de si mesmo.

Atualmente conhecidos como *malware*, termo utilizado para definir uma classe de programas informáticos criados com o intuito de causar danos ou até mesmo roubo de informação, são nos dias de hoje, uma das ameaças constantes nas novas tecnologias, sejam elas redes informáticas de grandes e pequenos portes, computadores pessoais e interfaces móveis.

Fato que torna crucial a compreensão desse esse tipo de software para que possam ser criadas medidas de segurança cada vez mais eficazes e que ajudem aos administradores de sistemas informáticos a agirem antes que existam prejuízos de grandes proporções.

A deteção do *malware* é um desafio, existem muitos programas que possuem um comportamento que se assemelha ao *malware* sem o serem, além disso constantes mutações no código do *malware* torna esse trabalho muito mais penoso.

Este trabalho propõe o estudo das metodologias aplicadas pelos diversos investigadores que a partir da análise de tráfego capturado em uma rede de computadores, ajudem a reconhecer padrões que permitam criar ou modificar regras de deteção de *malware*.



# Abstract

In 1983, Len Eidelmen presented at a seminar of computer security the first computer program with the ability to self-replicate, managing to settle in various parts of the system. A year later the term computer virus was defined as a program that infects other programs by modifying them so that you can install copies of itself.

Currently known as malware, a term used to define a class of computer programs created with the intent to cause damage or even theft of information are today, one of the constant threats on new technology, whether computer networks of large and small sizes, personal computers and mobile interfaces.

Fact which makes it crucial to understand that this type of software to increasingly effective security measures can be created and that will help administrators of computer systems to act before there is any loss of large proportions.

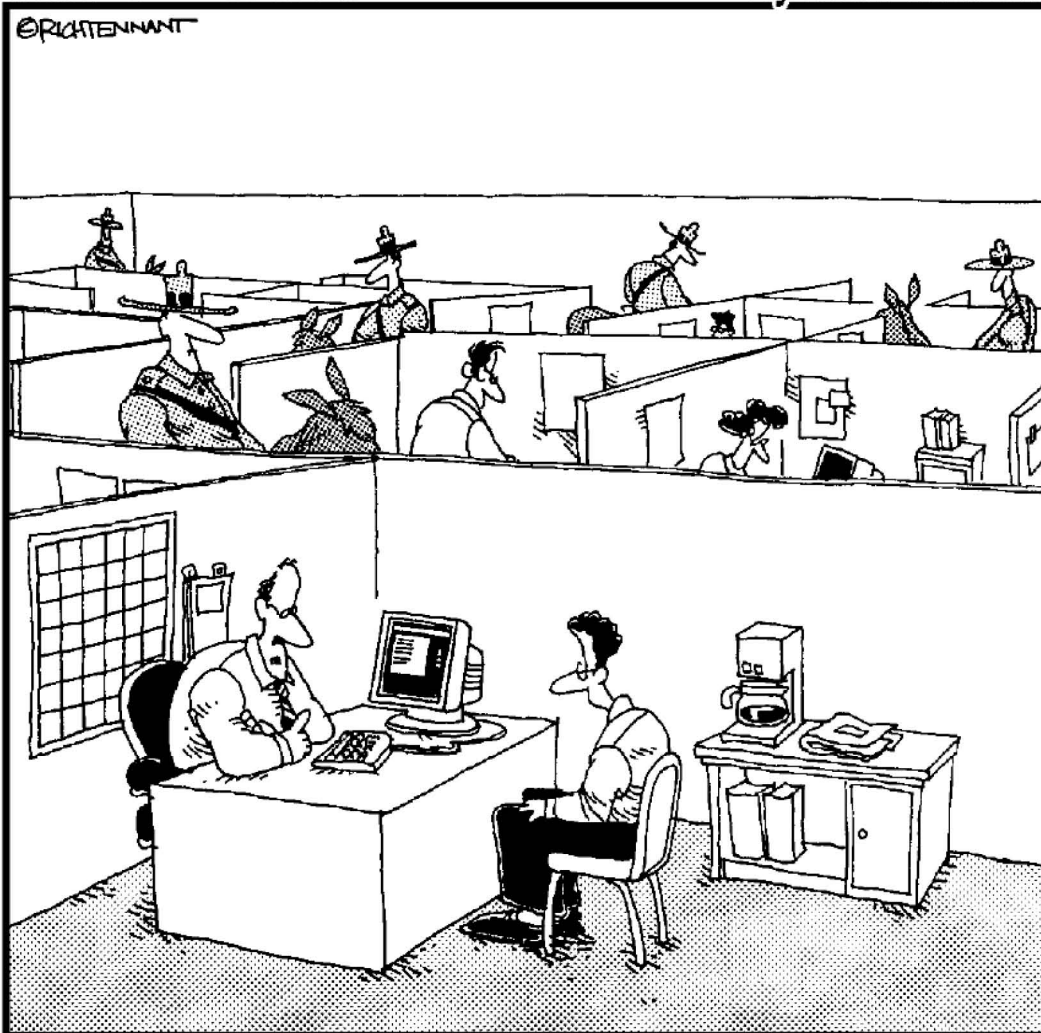
The malware detection is a challenge, there are many programs that have a behavior that resembles malware without being also contained mutations in the malware code makes this job much more arduous.

This work proposes the study of the methodologies used by the various researchers from allowing the analysis of captured traffic on a network of computers to recognize patterns that allow us to create rules or modify existing rules in order to generate alerts when it finds some kind of abnormality usually caused by software considered suspicious or malignant.

*Aos meus pais em especial a minha querida mãe  
minha irmãzinha e meu amado sobrinho,  
que com seu apoio me fizeram superar as dificuldades.*

# The 5th Wave

By Rich Tennant



"We take network security very seriously here."

# Agradecimentos

No início desta dissertação de mestrado, não poderia deixar de agradecer a todas as pessoas que, de alguma forma, colaboraram para a realização deste trabalho.

Primeiramente, dirijo aos meus orientadores, Professor Doutor Rui Pedro Lopes e Professor Doutor Tiago Pedrosa, um sincero agradecimento por acreditar e confiar, pelo apoio incansável, pela capacidade de ensinar a pensar, e pela forma amigável com que sempre se disponibilizaram para discutir os assuntos relacionados com esta dissertação.

À Universidade FUMEC, meus agradecimentos pela acolhida em suas instalações, em especial ao Professor Doutor Luiz Claudio Gomes Maia, meus agradecimentos pela acolhida no Mestrado e pela confiança depositada.

À minha família, em particular, à minha mãe e a minha irmã, pela paciência, compreensão, pelo incentivo e apoio incondicional que sempre me deram até atingir esta fase.

Aos meus amigos, o meu muito obrigado, pela força e pela ajuda que me forneceram, e sobretudo pela amizade.

# Conteúdo

<b>Resumo</b>	<b>v</b>
<b>Abstract</b>	<b>vii</b>
<b>Agradecimentos</b>	<b>x</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>1</b>
1.1 Motivação . . . . .	2
1.2 Enquadramento . . . . .	2
1.3 Objetivos . . . . .	3
1.4 Estrutura do documento . . . . .	4
<b>2 Malware</b>	<b>5</b>
2.1 Ciclo de vida do <i>malware</i> . . . . .	12
2.2 Taxonomia: principais características . . . . .	14
2.3 Métodos de detecção . . . . .	16
<b>3 Métodos de Classificação de Tráfego de Rede</b>	<b>18</b>

3.1	Conceitos Gerais . . . . .	21
3.2	Máquinas virtuais para análise forense . . . . .	23
3.3	Classificadores de tráfego . . . . .	26
3.3.1	Árvore de Decisão . . . . .	27
3.3.2	Naive Bayes . . . . .	27
3.3.3	Redes Bayesianas . . . . .	28
3.4	Algoritmo para classificação de anomalias no tráfego de rede . . . . .	29
3.4.1	Primeira etapa: detecção de anomalias . . . . .	30
3.4.2	Segunda etapa: Identificação dos Pacotes . . . . .	32
3.4.3	Terceira etapa: Derivação de atributos . . . . .	32
3.4.4	Quarta etapa: Classificação . . . . .	33
<b>4</b>	<b>Uma abordagem à detecção de malware</b>	<b>34</b>
4.1	Captura de tráfego . . . . .	34
4.1.1	Pré processamento . . . . .	41
4.2	Análise e classificação . . . . .	45
4.2.1	Aprendizagem . . . . .	46
4.3	Resultados . . . . .	47
<b>5</b>	<b>Conclusão e Trabalho Futuro</b>	<b>54</b>
	<b>Bibliografia</b>	<b>56</b>
<b>A</b>	<b>Apêndice Geral</b>	<b>61</b>

A.1	Código fonte C++	61
A.2	Código fonte Ruby	81
A.3	Log de aprendizagem algoritmo J48	87
A.4	Log de Teste com algoritmo J48	90
A.5	Log de treino com algoritmo Naive Bayes	134
A.6	Log de teste com algoritmo Naive Bayes	138
A.7	Log de treino com algoritmo SVM	143
A.8	Log de Teste com algoritmo SVM	145

# Lista de Tabelas

2.1	Resumo comparativo entre os códigos maliciosos. Adaptada Centro de Estudos (2012) . . . . .	15
3.1	Atributos tipicamente utilizados em detecção de anomalias . . . . .	26
4.1	Atributos utilizados . . . . .	44
4.2	Tempos de construção de cada modelo . . . . .	47
4.3	Treinamento com 89015 amostras . . . . .	51
4.4	Teste após treinamento com 1403 amostras . . . . .	52

# Lista de Figuras

1.1	Gráfico dos incidentes reportados em 2012 - Fonte: MyCERT (2013) . . . . .	2
3.1	Passos a seguir para a classificação do tráfego . . . . .	21
3.2	Cinco componentes da comunicação . . . . .	22
3.3	Tráfego capturado pelo <i>wireshark</i> . . . . .	24
3.4	IP packet header . . . . .	25
3.5	Níveis de agregação de endereços IP . . . . .	31
4.1	Esquema lógico utilizado pelo VMWARE. . . . .	35
4.2	Diagrama do laboratório virtual . . . . .	36
4.3	Esquema de utilização do software de <i>sniffer</i> . . . . .	37
4.4	Fluxo de processamento . . . . .	38
4.5	Página Virustotal . . . . .	41
4.6	Resposta da análise do ficheiro capturado . . . . .	42
4.7	Interface inicial do WEKA . . . . .	46
4.8	Interface inicial do WEKA . . . . .	47
4.9	Árvore de decisão criada pelo WEKA . . . . .	48

4.10	Árvore de decisão com novo número de amostras . . . . .	53
------	---	----

# Lista de Abreviaturas

AV	Antivirus.
CARO	Computer Antivirus Researchers Organizatio.
CRM	Customer Relationship Management.
CSV	Comma-separated values.
DDoS	Distribution Deny of Service.
DNS	Domain Name System.
DOS	Denial of Setvice.
ERP	Enterprise Resource Planning.
HTTP	HyperText Transfer Protocol.
HTTPS	HyperText Transfer Protocol Secure.
ICMP	Internet Control Message Protocol.
IDS	Intrusion Detection System.
IP	Internet Protocol.
NADA	Network Anomaly Detection Algorithm.

OSI	Open Systems Interconnection.
PCAP	Packet CAPture.
RAM	Random Access Memory.
RAT	Remote Administration Tools.
RNA	Redes Neurais Artificiais.
SVM	Support Vector Machines.
TCP	Transmission Control Protocol.
ToS	Type of Service.
UDP	User Datagram Protocol.
VLAN	Virtual Local Area Network.





# Capítulo 1

## Introdução

Com o aumento significativo em tamanho e importância decorrido nos últimos anos na utilização de redes informáticas, tanto por parte de particulares como instituições, com a finalidade de ajudar no dia a dia, foi uma das grandes revoluções da sociedade. Contudo, essa constante migração de dados e serviços levou, naturalmente, ao aparecimento de software que procura, de alguma forma, tirar proveito de vulnerabilidades existentes nessas redes, com o propósito de roubar informação valiosa ou simplesmente de causar danos que na maioria das vezes provocam prejuízos significativos aos utilizadores lesados. Tipicamente, a informação mais procurada inclui obtenção de senhas de acesso, planos de negócios, dados relacionados com contas bancárias, etc (Holz et al., 2008). Este software malicioso é designado por *malware* (*malicious software*).

Com o surgimento desse software malicioso, a identificação, análise e tratamento desse tipo de software no menor espaço de tempo possível, tornou-se parte essencial do dia a dia dos administradores de redes, sendo uma das áreas de maior importância das instituições.

Pretende-se, com este trabalho, estudar os métodos de análise e classificação do *malware* existente e utilizar essas técnicas de análise, adaptando-as de forma a compreender o comportamento desse mesmo tráfego, com o intuito de detetar as anomalias que possam existir.

## 1.1 Motivação

De acordo com MyCERT (2013), o número de incidentes devidos à atuação de *malware* tem sido uma constante (Figura 1.1). Estudos realizados mostram que mais de 90% dos programas maliciosos não possuem descrição e a enorme maioria destes programas utiliza nomes parecidos com as aplicações e serviços tipicamente existentes nos sistemas operativos, com o intuito de iludir os utilizadores. Geralmente estão instalados em alguma pasta de sistema e, de forma autónoma, migram para outras pastas, procurando ficar sempre ativo independentemente de quem esteja a utilizar o equipamento.

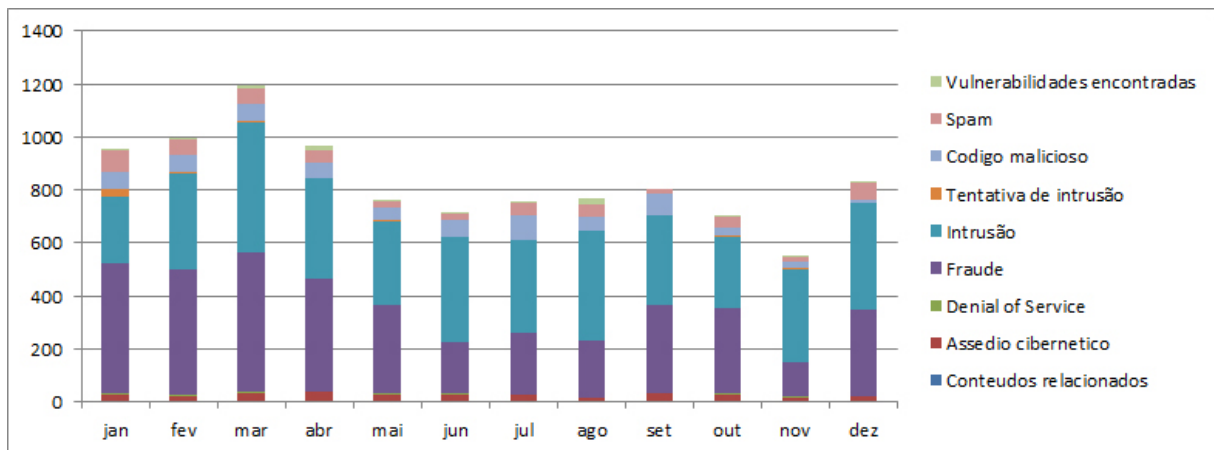


Figura 1.1: Gráfico dos incidentes reportados em 2012 - Fonte: MyCERT (2013)

Adicionalmente, o constante aumento do número e variabilidade do *malware* torna mais complicada a sua deteção e adaptação a novas estirpes.

## 1.2 Enquadramento

A constante migração de dados e serviços para a Internet levou, naturalmente, ao aparecimento de software que procura, de alguma forma, tirar proveito de vulnerabilidades existentes com o propósito de causar danos ou roubar informação.

Uma rede de comunicação consiste num conjunto de equipamentos ligados entre si,

fisicamente através de cabos ou outro sistema que permita a troca de informação entre os equipamentos ligados a essa rede. Essa troca de informação designada tráfego de rede, é realizada com a transmissão de uma sequência de pacotes Transmission Control Protocol (TCP), começando e terminando em algum tempo bem definido, no qual a informação viaja de um endereço origem para um endereço destino e vice-versa, único para cada equipamento em uma rede pública ou local ( Internet Protocol (IP)). Esse tráfego pode ser considerado normal ou anômalo dependendo de certos parâmetros como por exemplo o numero elevado de bytes transmitidos, ou um pedido de acesso a uma máquina não autorizado, etc.

### 1.3 Objetivos

O objetivo é compreender de que forma o tráfego de rede pode ser analisado e quais as técnicas que podem ser utilizadas para detetar e classificar anomalias encontradas nesse tráfego. Com a informação resultante dessa análise, as organizações podem criar regras de segurança contra o *malware* existente, recorrendo à deteção e contenção de ameaças provocadas por estes, de uma forma transversal a todo o equipamento e sistemas. A abordagem base passa por analisar o tráfego de forma a verificar se alguma comunicação é gerada por equipamento infetado por *malware*. Assim, o estudo e avaliação de algumas técnicas utilizadas é fundamental, passando por um processo de análise de tráfego e aprendizagem de deteção de anomalias, utilizando ferramentas e algoritmos de programação utilizados pela comunidade científica. Existe porém uma necessidade forte de obter fidedignos para fazer a aprendizagem, considerando que existem muitos dados de teste já capturados durante eventos de segurança ou obtidos de forma dissimulada, o que leva com que esses dados sejam transversais. São redes privadas, não existindo acesso à internet, de difícil utilização em cenário real. Para ser possível experimentar algumas das técnicas encontradas na literatura consultada, foi necessário encontrar uma forma automatizada de capturar

dados reais para fazer essa aprendizagem, capturando pacotes reais em máquinas infectada por intermédio do método de assinaturas mais utilizado com a ferramenta *snort*, que nos permitiu classificar pacotes de tráfego com possível *malware*. Assim sendo, um dos objetivos deste trabalho passou por verificar se é possível, utilizando o conhecimento existente da detecção baseada em assinaturas, utilizar essas assinaturas para classificar o tráfego capturado, criar modelos de aprendizagem para classificar tráfego desconhecido. Para o efeito, utilizamos um laboratório virtual de estudo de tráfego de rede onde vamos capturar, analisar *malware* em uma rede virtual, averiguar os efeitos deste no tráfego nessa mesma rede, descobrir a sua assinatura ou determinar o seu comportamento com o intuito de criar modelos de segurança que possam ser utilizadas para a contenção do *malware*.

## 1.4 Estrutura do documento

Este documento está estruturado por capítulos sendo que este capítulo faz uma introdução ao tema deste trabalho onde são apresentadas algumas definições, as motivações, o problema e os objetivos para este trabalho.

No Capítulo 2 falaremos sobre *malware*, iremos apresentar modelos de classificação de software malicioso de acordo com características dos principais tipos existentes, mostrando uma taxonomia relevante para este trabalho.

No Capítulo 3 falaremos sobre métodos de classificação de tráfego de rede. Aqui serão abordados alguns métodos utilizados para a classificação de tráfego anômalo em circuito de rede.

O Capítulo 4 terá um teor mais prático, onde se irá utilizar o conhecimento adquirido neste trabalho para analisar e classificar tráfego de rede.

O Capítulo 5 apresenta nossa conclusão em relação aos métodos apresentados e ideias para trabalho futuro.

# Capítulo 2

## Malware

O propósito da análise de *malware* é obter informações essenciais para proteger uma rede informática de possíveis ataques aos sistemas. Seu objetivo é determinar com exatidão o que está acontecendo, alertando os responsáveis do sistema sobre possíveis anomalias no funcionamento normal da rede.

Este capítulo descreve os conceitos necessários e essenciais no desenvolvimento deste trabalho, fazendo uma classificação do *malware* existente para melhor compreensão dos diversos comportamentos.

Um artigo publicado em 1984 com o título de "Experiments with Computer Viruses" de Frederick B. Cohen, conta que o primeiro vírus informático foi desenvolvido para uma demonstração de **Leonard Adleman** (um dos desenvolvedores do algoritmo RSA<sup>1</sup>) em um seminário de segurança informática. Em 10 de novembro do mesmo ano, depois de uma semana de trabalho utilizando o sistema Unix em um VAX 11/750, o primeiro vírus é executado obtendo permissões sobre o sistema (Laboratório da ESET Latinoamérica, 2012).

Publicando seus estudos em 1986, Cohen define pela primeira vez os vírus, termo que

---

<sup>1</sup>**RSA** é um algoritmo de criptografia de dados, que deve o seu nome a três professores do Instituto MIT (fundadores da actual empresa RSA Data Security, Inc.), Ronald Rivest, Adi Shamir e Leonard Adleman, que inventaram este algoritmo

tem sido aplicado desde a publicação dos trabalhos de Adleman. A definição proposta por Cohen e aceite pela comunidade foi:

*”Programa que pode infectar a outros programas incluindo uma cópia possivelmente evoluída de si mesmo.”*

Hoje, com a expansão dos sistemas de comunicação e desenvolvimento de dispositivos móveis com características computacionais cada vez mais elevadas, juntamente com a facilidade de estar conectado à internet a qualquer hora e lugar, a intensificação das relações socioeconómicas em âmbito mundial, consequência desse avanço tecnológico, que possibilitou uma maior integração económica e cultural entre pessoas e organizações de diferentes pontos do planeta, fez com que surgissem pessoas com o intuito de causar dano ou tirar algum proveito da informação que utilizadores e organizações possuem armazenadas nos seus equipamentos, utilizando código malicioso.

Entende-se por código malicioso um conjunto de aplicações e outro tipo de programas que tem o intuito de comprometer a segurança de um sistema. A esse código ou programa dá-se a nome de *malware*, que deriva das palavras do inglês *malicious* e *software* e serve para designar qualquer software destinado a infiltrar-se num sistema computacional de forma ilícita, com o único intuito de causar dano ou roubar informações (Franklin et al., 2007).

Para facilitar a compreensão do comportamento deste tipo de código, é necessário classifica-lo para elaborar uma metodologia com políticas de segurança que ajudam na prevenção da ação indesejada desse código. O método mais comum utilizado na identificação de *malware* é o levantamento de suas ações num sistema comprometido. A sua análise pode ser dividida em dois tipos (Filho et al., 2010):

**Análise estática:** que obtém informações sobre o código malicioso sem que seja necessário executa-lo;

**Análise dinâmica:** onde o comportamento do código malicioso é monitorizado durante sua execução.

Em geral os códigos maliciosos podem ser classificados de acordo com alguma característica específica do seu comportamento (Melo et al., 2011). No entanto enquadrar um determinado exemplar de *malware* em uma única classe é um processo difícil de ser realizado, devido à evolução do código e à facilidade de se adicionar novas funcionalidades que dificultam esse processo. Além disso, a nova geração de *malware* possui a capacidade de desabilitar os programas de antivírus, ocultando-se no sistema o que dificulta ainda mais sua identificação.

A taxonomia apresentada neste documento é utilizada para se referir a certos tipos de *malware*, e identificadores atribuídos por mecanismos antivírus com base no comportamento dos exemplares ao longo do seu ciclo de vida.

O software malicioso pode ser dividido primordialmente através de sua dependência ou não do hospedeiro como descreve Melo et al.. Utilizam ferramentas de comunicação para se espalharem. Os *worms*, por exemplo, são enviados por correio eletrônico ou através de mensagens instantâneas, os *trojans* são provenientes de websites e os vírus são obtidos por download de ficheiros infetados. É bastante comum encontrar *malware* que possuem capacidades híbridas, com características de acordo com as suas necessidades. Algumas estirpes de *malware* tentam explorar as vulnerabilidades existentes nos sistemas, permitindo uma invasão não autorizada e ou mais privilégios ao sistema.

A intenção de qualquer *malware* é permanecer incógnito, ocultando-se ativamente ou simplesmente não se fazendo notar no sistema infetado.

Mais de 90% dos programas maliciosos que se podem encontrar não possui descrição. A maioria destes programas utiliza nomes parecidos às aplicações e serviços nos sistemas operativos, com o intuito de iludir os utilizadores. Estão instalados geralmente em alguma pasta de sistema e se auto copiam para outras pastas. Isso garante que o *malware* fique sempre ativo, independentemente de quem estiver utilizando o equipamento.

*Malware* como já foi dito anteriormente, trata-se de um código de software que tem como finalidade explorar alguma vulnerabilidade, permitindo ao seu criador ter acesso a informação contida no equipamento invadido. Este tipo de software pode causar efeitos que vão desde um aumento dos processos executados no equipamento, causando uma diminuição considerável na performance do equipamento atacado, até ao aumento significativo na transmissão de informação. Isso é considerado como uma anomalia, que em redes informáticas se referem tipicamente, a circunstâncias onde as operações da rede se distanciam do padrão considerado normal (Souza, 2008).

Detecção de anomalias é definida como o processo de análise de dados com um comportamento considerado diferente do comportamento normal esperado num determinado conjunto ao qual pertence. Seguindo esse raciocínio, a detecção de anomalias é definida como a tarefa de determinar discrepâncias entre o comportamento encontrado e o comportamento esperado na rede (Souza, 2008).

Intrusão é definida como o conjunto de ações desencadeadas pelo atacante, comprometendo a estrutura básica da segurança da informação, como por exemplo a integridade, confidencialidade e disponibilidade de determinada informação de um sistema informático. O atacante é definido como um qualquer utilizador ou entidade que invade um sistema sem autorização, com o intuito de provocar atos ilícitos. Detetar um atacante ou intruso é uma tarefa complexa, uma vez que este pode possuir em seu poder a identificação de um utilizador legítimo, ou se comportar como tal, podendo ser classificados como internos<sup>2</sup> ou externos<sup>3</sup> (Silva et al., 2001).

Detecção de intrusão é o processo de detectar o uso não autorizado ou ataques em um sistema ou rede informática. Um sistema de detecção ou Intrusion Detection System (IDS) tem, como finalidade, inspecionar o conteúdo do tráfego de rede e localizar possíveis

---

<sup>2</sup>**Intruso Interno** - Todos os utilizadores que tem algum tipo de autorização de acesso legítimo ao sistema e que, tentam realizar ações de intrusão a esse mesmo sistema.

<sup>3</sup>**Intruso Externo** - Todos os utilizadores que não pertencem ao sistema e que implementam ações de intrusão ao mesmo.

ataques, como um software Antivirus (AV). Ele inspeciona o conteúdo transmitido a procura de assinaturas de vírus informáticos, padrões que correspondem a software malicioso conhecido ou padrões de comportamento considerado fora do normal.

O conceito de avaliação está relacionado com a ação e o efeito de avaliar, que permite assinalar, estimar, apreciar ou calcular o valor de algo. Uma avaliação é uma forma de quantificar algo. No entanto encontrar uma maneira que permita fazer uma avaliação de software malicioso com alguma coerência é um processo com grande nível de dificuldade.

Uma possibilidade é basear, por exemplo, no comportamento do *malware*, identificando software malicioso segundo ações típicas (Avira Operation, 2013).

Existem muitos métodos que são utilizados para identificar software malicioso. Estes podem ser a detecção dos vírus informáticos, como por exemplo *worms* e *trojans*, utilizando sua assinatura, com um software Antivirus (AV). Outra técnica passa pela detecção baseada no comportamento, identificando o software malicioso em ações típicas, como por exemplo a conexão não solicitada e dissimulado à Internet, o que costuma se o caso dos *trojans* e dos *keyloggers*.

Em 1991 os membros da Computer Antivirus Rearchers Organizatios (CARO), apresenta uma nomenclatura baseada nos vírus de computadores para seus produtos AV. Alguns autores como por exemplo Szor (2005), utilizam basicamente a nomenclatura que é apresentada a seguir para definir os diversos tipos de códigos maliciosos:

## **Virus Informático**

Apareceram pela primeira vez na década de 80. Apresentavam um código simples, apenas causando ocasionalmente inconvenientes ou apenas mostrando informações ao utilizador (Frederick B. Cohen, 1984). Hoje é um tipo de *malware* que é desenvolvido por programadores que, da mesma forma como um vírus biológico, infecta um sistema, se auto-replica e tenta se espalhar para outros computadores que estejam ligados à mesma rede. Atualmente este tipo de código é considerado de alto risco, podendo causar danos

significativos nos sistemas informáticos das organizações.

O mecanismo de infecção difere de cada vírus, sendo o mais comum a inclusão do seu código em programas executáveis de forma que quando o programa infectado é executado, este executa também o programa viral, contaminando assim outros programas.

Os vírus podem ser divididos em duas grandes categorias (Mell et al., 2005): vírus compilados e vírus interpretados.

**Vírus compilado:** seu programa fonte é compilado e direcionado para um determinado tipo de sistema operativo.

**Vírus interpretado:** seu código fonte só pode ser executado por uma determinada aplicação ou serviço, como por exemplo as macros ou scripts.

## Worms

São parecidos com os vírus, se auto-replicam de um equipamento infetado para outro automaticamente, além disso os *worms* têm a capacidade de disseminar rapidamente manipulando as vulnerabilidades de um sistema ou de um aplicativo instalado no equipamento. A grande ameaça deste tipo de código malicioso reside no facto de afetar a performance de um sistema, sobrecarregando serviços e gerando tráfego, que em alguns casos provoca ataques de negação de serviço ( Denial of Service (DOS)).

## Trojans

*Trojans* ou Cavalos de Tróia, como na mitologia grega, é um código malicioso que esconde uma ação não esperada, entrando em um sistema e abre uma porta de comunicação para uma possível invasão. Atualmente este tipo de código é disfarçado como uma aplicação normal, por exemplo um jogo, o que torna difícil sua identificação. Este tipo de código não se replica.

As funções mais comuns apresentadas por este código, passam por coletar informações, esconder sua presença e desativar softwares de segurança como AV, firewall, etc..

## **Spyware**

É um código malicioso que recolhe informações do utilizador sem seu conhecimento. Diferem dos *trojans* por não terem o objetivo de controlar o equipamento infectado. Visam principalmente roubo de dados confidenciais dos utilizadores como por exemplo dados de contas bancárias, passwords de acesso e documentos.

## **Backdoor**

É uma falha na segurança que pode existir em um aplicativo ou sistema que permite a invasão de pessoas não autorizadas, permitindo o controlo do equipamento. Geralmente possuem capacidades especiais:

**Zombies** esse termo vem da utilização de maquinas infectadas com *bots*, possuindo capacidades de propagação como um worm. São controladas por atacantes que compõem um sistema maior. Botnets são redes compostas por milhares de computadores zumbis, utilizando ataques coordenados, como Distribution Deny of Service (DDoS), envio de spams e phishing.

**Remote Administration Tools (RAT)** permite ao atacante ter acesso a um sistema quando desejar, tendo acesso às imagens de tela, teclas digitadas e ficheiros sendo possível ativar remotamente dispositivos como impressoras, webcams, microfones e colunas de som.

## **Rootkit**

É um software, na maioria das vezes malicioso, que foi desenvolvido para esconder alguns processos ou métodos normais de deteção e permitir o acesso privilegiado a um sistema.

## 2.1 Ciclo de vida do *malware*

A criação de um software malicioso é igual a qualquer outra aplicação informática, utilizando uma metodologia própria no seu desenho e implementação. Esta metodologia de desenvolvimento denomina-se ciclo de vida e contém uma série de etapas sendo a criação do próprio *malware* o início desse ciclo.

Basicamente pode-se dizer que esse ciclo engloba as seguintes etapas:

**Criação:** Na maioria das vezes, a criação de software malicioso começa com uma proposta por parte de indivíduos mal intencionados com algum propósito ilícito. Geralmente o desenvolvimento desse código tem como objetivo explorar e aproveitar alguma vulnerabilidade existente no sistema invadido, com o propósito de obter lucros financeiros ou simplesmente causar prejuízos na instituição invadida.

**Desenvolvimento:** É errado acreditar que a criação de software malicioso requer conhecimento de linguagem de programação. Existem muitas ferramentas para criar programas capazes de realizar ataques ao sistema sem necessariamente ser um *expert* em programação.

**Replicação:** Uma vez finalizado o desenvolvimento, é utilizado algum método para a transmissão. Normalmente os mecanismos de propagação escolhidos refletem as formas de comunicação de massa. Entre os mais comuns está correio eletrônico e redes P2P. Quem desenvolve o programa não é necessariamente o mesmo que o propaga.

**Transição de dados:** Esta fase é uma das mais importantes e obedece sempre à essência do software malicioso. Esta transmissão pode ser ativada por um método condicional, quando o utilizador executa uma ação específica ou quando o relógio do equipamento marca uma data especial, etc., ou diretamente quando o *malware* começa a implantar suas funções quando a infecção é concluída.

A partir do momento que o código é posto em circulação para sua propagação, cabe aos programadores de antivírus a sua detecção antes que causem algum dano ao utilizador. Assim temos o seguinte ciclo:

**Caracterização:** É a partir deste momento que as empresas de antivírus detetam a propagação e as características do código para criar a sua assinatura (sua impressão digital) que serve como identificação única.

**Deteção heurística:** Esta consiste em examinar e fazer relatórios sobre os ficheiros que se comportam como vírus mas que não estão contaminados com qualquer código conhecido. A deteção heurística procura determinadas características no comportamento de uma aplicação e tenta determinar se é ou não um código malicioso.

**Deteção por assinatura:** Depois de identificar a ameaça, os programadores de antivírus analisam o código para encontrar um método de deteção adequado e atualizam a base de dados de assinaturas. Este processo deve ser rápido e fundamental para que o *malware* não consiga causar danos aos utilizadores.

**Eliminação:** Nesta última etapa, já deve estar à disposição do utilizador final todas as atualizações com as assinaturas correspondentes aos códigos maliciosos reconhecidos, para que se possa detetar e eliminar qualquer tipo de ação provocada pelo *malware*.

É de extrema importância uma caracterização aprofundada dos códigos maliciosos, não só para nos proteger de futuros ataques mas também para saber que tipo de providências tomar se o nosso equipamento tiver sido infetado. Na secção 2.2 deste capítulo é apresentada uma taxonomia que utiliza as características que foram aqui mencionadas, ajudando a identificar os métodos que serão aplicados no Capítulo 3.

## 2.2 Taxonomia: principais características

O *malware* agrupa aplicações prejudiciais ao equipamento, seja para o seu funcionamento, capacidade ou desempenho. É importante ressaltar que a presença de *malware* não significa necessariamente a destruição do equipamento. De fato, estudos recentes indicam que até 8 de cada 10 computadores têm *malware* instalado e continuam com as suas operações “quase” normais, embora com alguma lentidão.

O vírus é geralmente um programa de desempenho automático, concebido para interromper o funcionamento do equipamento e em alguns casos, também a destruição de dados. Pode-se identificar a presença de um vírus quando há uma alteração no funcionamento considerado normal do equipamento, como lentidão, desaparecimento de ficheiros, ou interrupção autónoma do seu funcionamento. Vírus e outro *malware* podem vir escondidos ou encapsulados dentro de conteúdos descarregados da internet.

*Worm* é um tipo de código malicioso que consegue reproduzir-se ocupando espaço disponível no equipamento. Isto irá diminuir o desempenho do seu computador, sem consequências maiores, permitindo identificá-los ou pelo menos suspeitar da sua existência.

Os *trojans*, por sua vez, são artefatos que estão escondidos dentro de outros ficheiros (daí o seu nome, em alusão ao cavalo de Troia). Sua principal função é facilitar o roubo do conteúdo contido no equipamento como por exemplo senhas, ficheiros contendo dados pessoais, etc. Têm diferentes níveis de risco e são identificáveis recorrendo a programas antimalware ou antivírus.

Assim considera-se como principais características as capacidades de:

- transmissão ou receção pela rede;
- transmissão ou receção por correio eletrónico;
- encapsulamento em ficheiros descarregados de sites na rede;
- transmissão por redes sociais;

- se esconder em mensagens instantâneas;
- explorar vulnerabilidades do sistema;
- clonagem;
- apagar ficheiros;
- gastar recursos do sistema;
- roubar informações.

O conjunto de informações reunidas podem ser resumidas na tabela 2.1. Essas informações podem ser utilizadas como referências para identificação do tipo de código malicioso em circulação na rede.

Tabela 2.1: Resumo comparativo entre os códigos maliciosos.  
Adaptada Centro de Estudos (2012)

	Códigos Maliciosos						
	Vírus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit
<b>Como é obtido:</b>							
Recebido automaticamente pela rede		X	X				
Recebido por e-mail	X	X	X	X	X		
Baixado de sites na Internet	X	X	X	X	X		
Compartilhamento de arquivos	X	X	X	X	X		
Uso de mídias removíveis infectadas	X	X	X	X	X		
Redes sociais	X	X	X	X	X		
Mensagens instantâneas	X	X	X	X	X		
Inserido por um invasor		X	X	X	X	X	X
Ação de outro código malicioso		X	X	X	X	X	X
<b>Como ocorre a instalação:</b>							
Execução de um arquivo infectado	X						
Execução explícita do código malicioso		X	X	X	X		
Via execução de outro código malicioso						X	X
Exploração de vulnerabilidades		X	X			X	X
<b>Como se propaga:</b>							
Inserir cópia de si próprio em arquivos	X						
Envia cópia de si próprio automaticamente pela rede		X	X				
Envia cópia de si próprio automaticamente por e-mail		X	X				
Não se propaga				X	X	X	X
<b>Ações maliciosas mais comuns:</b>							
Altera e/ou remove arquivos	X			X			X
Consome grande quantidade de recursos		X	X				
Furta informações sensíveis			X	X	X		
Instala outros códigos maliciosos		X	X	X			X
Possibilita o retorno do invasor						X	X
Envia spam e phishing			X				
Desfere ataques na Internet		X	X				
Procura se manter escondido	X				X	X	X

### Sistemas Alvo do *malware*

À medida que o avanço da tecnologia de dispositivos móveis e redes informáticas sem fios se vão tornando cada vez mais populares, os inumeráveis perigos e riscos que os acompanham aumentam igualmente. Qualquer sistema, seja ele móvel ou fixo, que utilize sistema operativo é ou pode ser alvo de ataques efetuados por *malware*.

De acordo com a Trend Micro Incorporated (2013), os números de ataques e roubos de informações pessoais e financeiras de pequenas empresas têm sido ampliados. Só no segundo trimestre de 2012 a companhia bloqueou mais de 140 milhões de ameaças dirigidas a esse público. O estudo ainda revela que 25 mil aplicativos maliciosos para Android foram identificados nesse trimestre, um aumento de 317 % em relação ao número de amostras encontradas no semestre anterior, com o agravante de que, segundo a empresa, apenas um em cada cinco dispositivos Android conta com aplicativos de segurança instalados.

### Métodos de propagação

Os métodos de propagação que a maioria do software maliciosos utilizam são normalmente técnicas de engenharia social, explorando uma série de temas que agucem a curiosidade do utilizador comum. Além disso também são utilizados engodo, correio eletrónico normalmente com o intuito de roubar dados pessoais e credenciais de acesso entre outros.

## 2.3 Métodos de detecção

Qualquer software é para o computador, um ficheiro que contém instruções que serão armazenadas na memória e utilizadas pelo processador. Essas instruções são as chamadas que o software faz ao sistema quando são executadas. O computador e outros periféricos possui uma linguagem binária composta apenas por 0 e 1. Como o computador apenas compreende o binário, as instruções do software também são representadas em binário.

Desta forma, analisar determinado software acaba sendo por ser uma tarefa complicada. Existem alguns métodos que podem ser utilizados na detecção de *malware* que podem ou não ser utilizados em conjunto. Atualmente é comum os fabricantes de antivírus utilizarem uma tecnologia multicamada, onde os ficheiros são processados e, quando desnecessário a análise do ficheiro, é excluída da camada seguinte permitindo uma verificação mais rápida.

### **Detecção baseada em assinaturas**

Este método tenta fazer a correspondência de ficheiros com assinaturas de *malware* conhecidas que é uma sequência de bytes característica de um software malicioso específico. É necessário uma análise detalhada para identificar a infeção exata.

### **Detecção baseada em polimórficos**

É utilizado para determinar novas variantes de software malicioso reconhecidos, mesmo se o comportamento da nova variante for diferente. Este método é particularmente eficaz na detecção de software que utiliza macros e *scripts*.

### **Análise baseada em heurística**

A análise heurística observa como um software se comporta, desta forma pode identificar se ele é ou não malicioso. Isso permite a detecção de software malicioso desconhecido.

### **Análise baseada em comportamento**

Esta tecnologia analisa a forma como o software se comporta para determinar se o comportamento do ficheiro é hostil e impedir sua execução.

No próximo capítulo ir-se-á abordar os métodos utilizados na classificação do tráfego de rede para identificarmos anomalias baseadas nestas informações.

## Capítulo 3

# Métodos de Classificação de Tráfego de Rede

Em 2011 a Cisco publica um artigo onde diz que a utilização da internet iria quadruplicar até 2015, impulsionada principalmente pelo número crescente de utilizadores de dispositivos móveis (tablets e smartphones). O aumento da largura de banda permitindo cada vez maiores velocidades e a facilidade de acesso são contributos relevantes para esse crescimento. Neste cenário é fundamental criar metodologias que permitam uma correta classificação do tráfego de rede. Muitas tarefas de gestão de rede, como por exemplo a caracterização da carga de trabalho, planeamento da capacidade, provisão de rotas, modelação e monitoração do tráfego de rede depende da identificação e classificação desse mesmo tráfego.

Existe hoje um número considerável de aplicações que utilizam a internet e esse número tem vindo a aumentar de forma progressiva. Aplicações multimédia, redes sociais, programas de Enterprise Resource Planning (ERP) e Customer Relationship Management (CRM), entre outros, têm se tornado essenciais no mundo dos negócios tanto a nível particular como empresarial. Nesse sentido, anomalias no tráfego de rede podem causar

graves problemas no seu funcionamento, sendo uma das principais preocupações para entidades que dependem da transmissão de dados para os seus negócios. A identificação e eliminação dessas anomalias deve ser feita o mais rápido possível ou corre-se o risco de prejuízos elevados em consequência dessas anomalias.

Modificações nas características da rede tais como o aumento da quantidade transmitida de pacotes, é um dos tipos específicos de anomalias e pode ser causado por vários fatores, como por exemplo, problemas físicos ou técnicos na rede, como cortes de energia ou configurações inadequadas dos equipamentos, até comportamentos maliciosos intencionais, como ataques de software malicioso ou tentativas de acesso não autorizado. Por isso é fundamental encontrar métodos de classificação de tráfego de rede eficazes, afim de assegurar um serviço de qualidade e ao mesmo tempo seguro.

O problema principal é lidar com a análise do tráfego de uma rede em larga escala. Técnicas de captura de pacotes e análise de seus conteúdos, são geralmente utilizados para gerar dados estatísticos e detectar eventos anómalos. Mas em uma rede de grande porte que possui uma quantidade de dispositivos interligados considerável, esta técnica torna-se inviável, pelo facto de ser necessário uma grande capacidade de processamento e espaço para armazenar os dados. As técnicas de classificação tradicionais, tais como as que se baseiam nos números de portas de comunicação ou em análise do *payload* dos pacotes, também não são eficazes para todos os tipos de tráfego de rede (Zavala et al., 2013).

Devido à sua natureza e aos fundamentos de muitas outras técnicas, o campo de qualificação do tráfego de rede tem mantido um grande interesse por parte de muitos autores. Por exemplo Moore and Zuev (2005) menciona em seu trabalho que uma técnica comum para identificar aplicações de rede na Internet é através da monitorização do tráfego baseado na utilização de portas de comunicação mais conhecidas, fazendo uma análise dos cabeçalhos dos pacotes para identificar tráfego que está associado a uma porta em particular e, portanto, de uma aplicação em particular (Moore et al., 2001). Esse processo pode levar a estimativas imprecisas devido a quantidade de tráfego realizado pelas mais diversas aplicações dado que os protocolos como o HyperText Transfer Protocol Secure

(HTTPS), são frequentemente utilizados para retransmitir outros tipos de tráfego, por exemplo, uma Virtual Local Area Network (VLAN) sobre HyperText Transfer Protocol (HTTP). Por outro lado, algumas aplicações ponto-a-ponto evitam utilizar portas de comunicação conhecidas, na tentativa de iludir algum bloqueio imposto pelo sistema, o que pode causar ainda mais imprecisão nas estimativas.

Analisar o tráfego capturado, encontrar padrões similares que possam ser utilizados para a classificação de alguma anomalia, permite criar uma base com dados de comparação com a informação resultante dessa análise. Lakhina et al. (2005) refere o conceito de detecção de anomalias utilizando entropia, onde é citado a entropia de Shannon. Este tipo de detecção e classificação é feito através do cálculo de entropia para as seguintes categorias: porta de origem, porta de destino, endereço IP, origem e endereço IP, destino, a partir da correlação entre si. Pode-se comparar valores de entropia para classificar comportamentos anómalos no tráfego analisado (M.L.Monsores et al., 2012).

Durante a pesquisa realizada para este trabalho, detetou-se que existe uma relação entre a classe de tráfego e suas propriedades estatísticas que fornecem informações sobre a distribuição do fluxo de bytes de pacotes e a saída de um número específico de aplicações específicas. Observou-se ainda que a relevância dos pacotes utilizados nos estudos realizados por (Paxson and Floyd, 1995), tendem para um determinado tamanho de perfil, a observação desse perfil permite uma seleção mais precisa do tráfego relevante para esses estudos.

Um esquema de classificação deve permitir descrever padrões de tráfego representativos. A figura 3.1 mostra a nossa versão dos passos a seguir, que servem como guias para a realização desse processo. Na área da segurança, utilizar essa informação é crucial na identificação de anomalias no sistema de rede. O nosso objetivo passa por compreender como é feita a caracterização e detecção de anomalias no tráfego de rede. Este capítulo tem a finalidade de explicar algumas das técnicas mais utilizadas na classificação do tráfego de rede, procurando respostas viáveis para o cenário atual. O objetivo é identificar um comportamento fora do normal que indicie uma invasão ou utilização de software malicioso

durante o funcionamento normal do sistema.

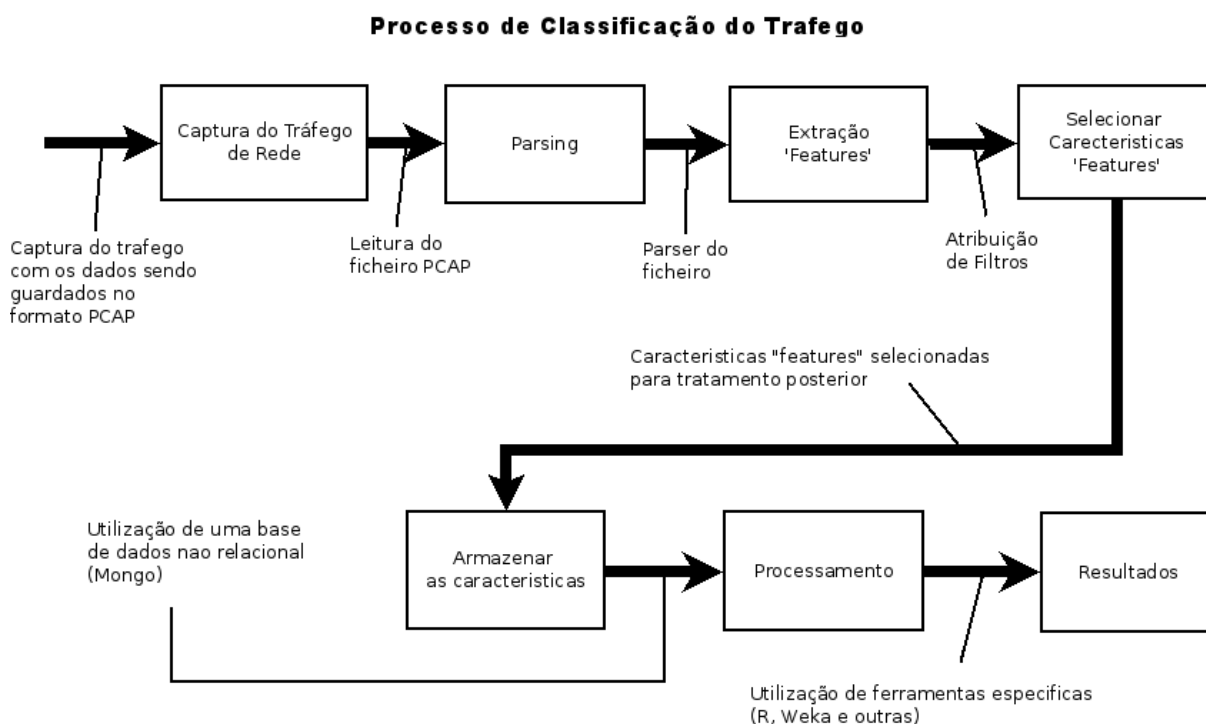


Figura 3.1: Passos a seguir para a classificação do tráfego

## 3.1 Conceitos Gerais

Antes de começar, são necessários alguns conceitos para a compreensão do conteúdo deste trabalho. Esses conceitos passam por saber como se processa o tráfego na rede, o que são pacotes de rede e utilização de máquinas virtuais para análise forense.

O tráfego de rede é a quantidade de informação que é trocada entre um servidor e os equipamentos que acedem a esse servidor e vice-versa. Segundo Forouzan (2006), um sistema básico de transmissão de informação é composto de cinco elementos (figura 3.2).

1. **Mensagem:** a mensagem é a informação (dados) a ser transmitida. Pode ser constituída de texto, números, figuras, áudio ou vídeo - ou qualquer combinação desses.

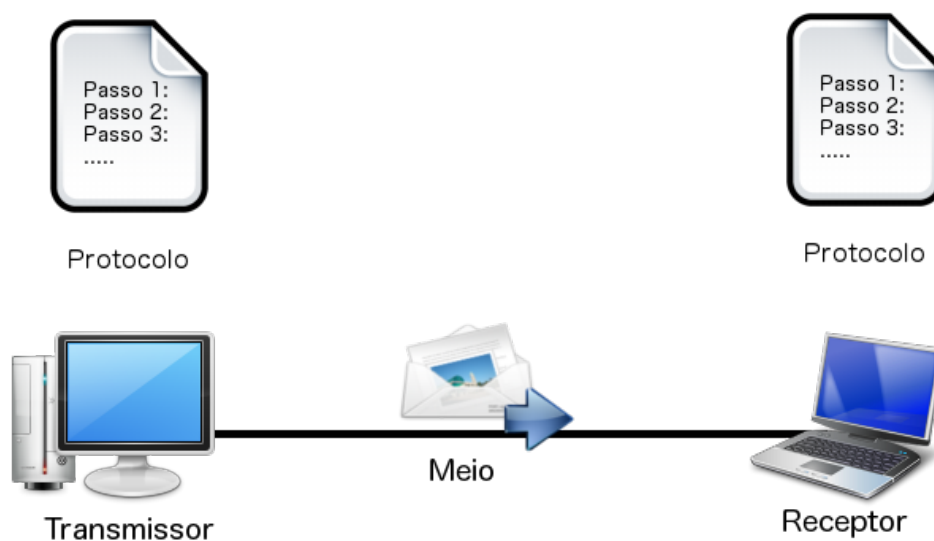


Figura 3.2: Cinco componentes da comunicação

2. **Transmissor:** o transmissor é o dispositivo que envia a mensagem de dados. Este pode ser um computador, uma estação de trabalho, uma câmera de vídeo, um equipamento móvel (tablets ou smartphones) e assim por diante.
3. **Receptor:** o receptor é o dispositivo que recebe a mensagem. Como o transmissor pode ser um número variável de equipamentos.
4. **Meio:** o meio de transmissão é o caminho físico por onde viaja uma mensagem originada no transmissor e dirigida ao receptor. Pode ser por cabo, fibra óptica ou ondas de rádio (micro-ondas terrestre ou via satélite).
5. **Protocolo:** um protocolo é um conjunto de regras que governa a comunicação de dados. Ele representa um acordo entre os dispositivos que comunicam. Sem um protocolo, dois dispositivos podem estar conectados, mas sem comunicação entre si. Por exemplo, uma pessoa que fala apenas o francês dificilmente compreenderá o que diz outra pessoa que só fala japonês.

Tráfego de rede representa uma sequência de pacotes com a mesma assinatura em uma rede. Essa assinatura contém as seguintes informações:

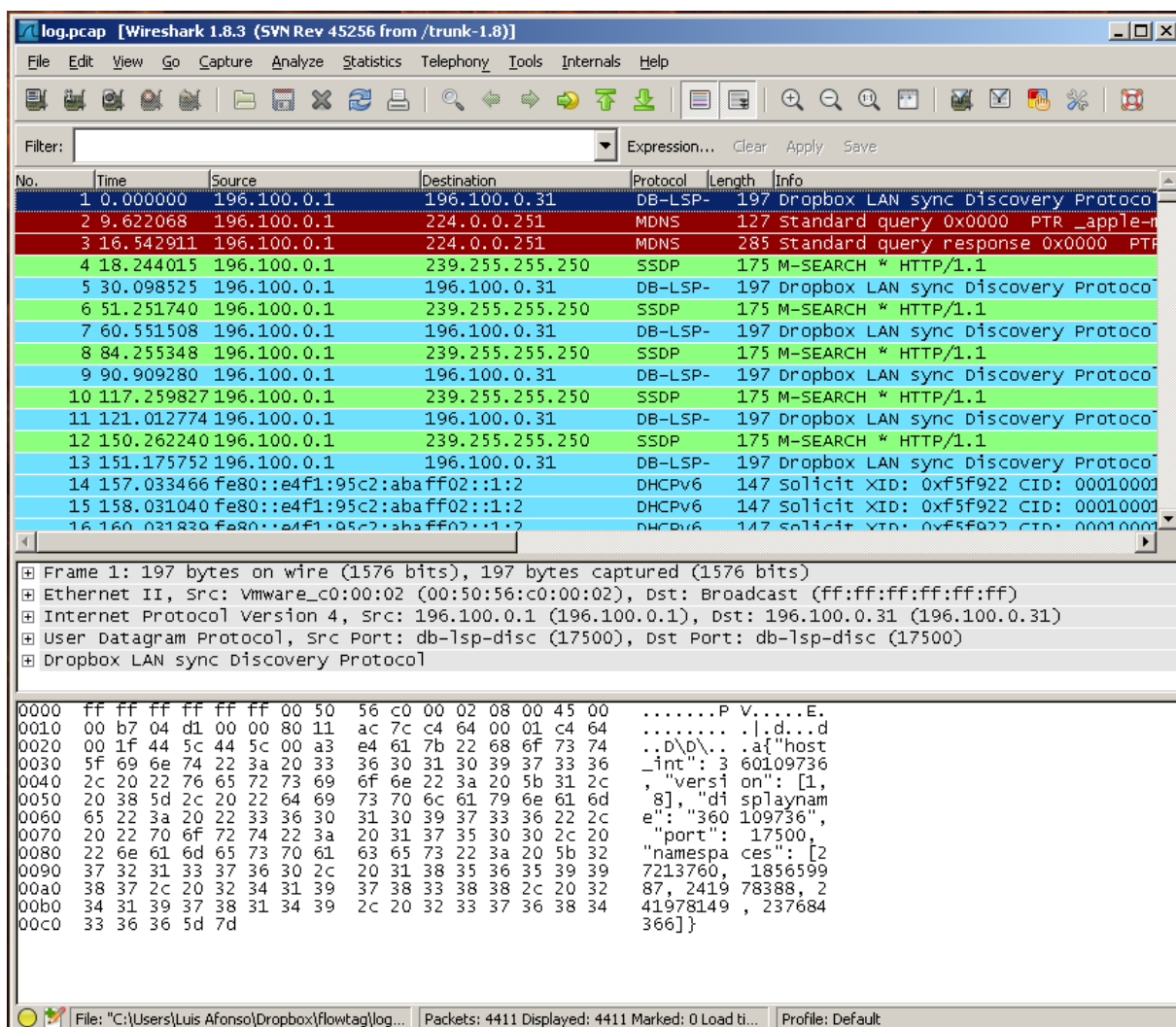
- Origem IP address;
- Destino IP address;
- Porto da origem (por exemplo User Datagram Protocol (UDP) ou TCP port);
- Porto do destino (por exemplo UDP ou TCP port);
- Interface de entrada no elemento da rede;
- Interface de saída no elemento da rede;
- Protocolo nível 4 modelo Open Systems Interconnection (OSI), TCP, UDP, Internet Control Message Protocol (ICMP) , etc.);
- Classe de serviço representada pelo byte Type of Service (ToS) do cabeçalho IP.

Esta informação significa que os pacotes IP com essas informações em comum são agrupados no tráfego da rede, que oferece contadores de pacotes, bytes e registos das horas do início (primeiro pacote) e do fim do fluxo (último pacote ou timeout), sistema autónomo de origem e destino, etc. (figura 3.3). Em redes informáticas, um pacote, trama ou datagrama é um conjunto de dados formatados e transmitidos por uma rede informática . A informação a transmitir é dividida em inúmeros pacotes e enviada. O pacote possui um cabeçalho, que contém informações tais como, endereço do destinatário, soma para verificação de erros, prioridades, entre outras.

Ligações de comunicação entre equipamentos que não suportam tais pacotes, como comunicação ponto-a-ponto, simplesmente transmite uma série de bytes, caracteres ou bits sozinhos. Quando os dados são formatados em pacotes, os dados entre a comunicação podem ser compartilhados entre os utilizadores da rede. A figura 3.4 ilustra a estrutura do cabeçalho IP (Cisco, 2011a).

## 3.2 Máquinas virtuais para análise forense

Em ciências da computação, máquina virtual é o nome dado a uma máquina, implementada através de software, que executa programas como um computador real, esse processo

Figura 3.3: Tráfego capturado pelo *wireshark*

também é conhecido como virtualização.

A utilização de máquinas virtuais para análise de código malicioso tem sido aplicada por vários laboratórios de análise forense por ser um ambiente controlado. A informática forense compreende a aquisição, preservação, identificação, extração, restauração, análise e documentação de evidências informáticas, que sejam componentes físicos ou dados que foram processados eletronicamente e guardados em dispositivos de armazenamento (Kruse and Heiser, 2002).

Um incidente de segurança pode ser causado por um qualquer tipo de ataque realizado

<b>IP Version</b> 4 bits (usually 4)	<b>Header Len</b> 4 bits (in 32 bit words) (usually 5)	<b>TOS (Type of Service)</b> 8 bits (3,1,1,1,2)				<b>Total Length</b> 16 bits (in octets) including header and data	
		<b>Precedence</b> 0=normal, 7=network control	<b>D</b> low delay	<b>T</b> high thru	<b>R</b> high reli	<b>Unused</b> proposed: <b>ECN</b>	
<b>Identification</b> 16 bits				<b>Flags</b> 3 bits		<b>Fragment Offset</b> 13 bits (in 32 bit words)	
				DF MF			
<b>Time to live</b> 8 bits (in hops)		<b>Protocol</b> 8 bits (01=ICMP, 06=TCP, 0x11=UDP)				<b>Header checksum</b> 16 bits	
<b>Source IP address</b> 10.10.10.10 32 bits							
<b>Destination IP address</b> 10.10.10.11 32 bits							
<b>IP options</b> (if any) variable length Since the Header length (5 means no options, or 20 bytes) is specified in 32 bit words, the options and padding fields need to end on a word boundary						<b>Padding</b> (if needed)	

Figura 3.4: IP packet header

à infra-estrutura de informação de uma entidade, seja ele um ataque lógico ou um ataque físico. Os tipos mais comuns são os ataques lógicos, como ataques DOS, roubo ou perda de informação e infecção por vírus (Venere, 2009).

Segundo Venere, a resposta a um incidente de segurança está dividida em seis passos:

- Preparação - A entidade define os ativos que deseja proteger e as medidas cabíveis em caso de incidentes.
- Identificação - São utilizados mecanismos e técnicas para identificar a ocorrência de um incidente e definir a extensão do ataque.
- Contenção - Deve-se conter o ataque, impedindo que o invasor consiga acesso a outros sistemas e minimizando a atividade do atacante.
- Erradicação - As ações do atacante devem ser erradicadas com a aplicação de filtros e impedindo qualquer atividade do invasor na rede.
- Recuperação - Os sistemas invadidos devem ser recuperados e reinstalados.
- Acompanhamento - As técnicas e vulnerabilidades utilizadas pelo atacante devem ser estudadas e medidas devem ser aplicadas para impedir que elas funcionem.

### 3.3 Classificadores de tráfego

Conforme já mencionado, a aplicação de um sistema de classificação exige parametrizações dos objetos que serão classificados. A utilização desses parâmetros permite atribuir um determinado objeto a uma classe.

O fluxo de tráfego que é representado por um ou mais pacotes de uma determinada transmissão, utilizado como objeto na maioria das abordagens sobre a matéria, é definido pelos endereços IPs origem e destino, o tipo de protocolo (ICMP, TCP ou UDP) e, no caso de UDP e TCP, os números das portas utilizadas pelos dois hosts. No caso do TCP, um fluxo tem uma duração finita definida pela semântica do protocolo TCP. Alguns autores fazem uma classificação do tráfego padrão da rede TCP/IP gerado a partir de serviços Web (HTTP) onde cada registo de secção é descrito por nove atributos (Tabela 3.1). Esses atributos são utilizados para treinar classificadores onde são conseguidos resultados satisfatórios na deteção de anomalias de um modo rápido e preciso.

Tabela 3.1: Atributos tipicamente utilizados em deteção de anomalias

<b>Atributo</b>	<b>Descrição</b>
Duração	Duração da conexão
Src_Ip	IP de origem
Src_Bytes	número de bytes enviados
Num_root	número de acessos "root"
Num_access_files	número de aplicações de controlo de acesso a ficheiros
Num_shells	número de prompts de shells
Service	Acesso de serviço por porta: HTTP, FTP....
Count	número de conexões para o mesmo destino na mesma conexão nos últimos 2 sec.
Error_rate	% de conexões com erros "SYN"
Same_srv_rate	% de conexões do mesmos serviço

Existem alguns modelos de classificadores utilizados no processo de classificação do tráfego de rede. Nas secções seguintes vamos falar sobre esses modelos.

### 3.3.1 Árvore de Decisão

A árvore de decisão é uma estrutura de dados, sendo percorrida da raiz até uma folha. Cada nó interno ou nó de decisão especifica um atributo de teste. Para cada resultado existe uma ligação para uma subárvore. Cada subárvore possui a mesma estrutura que a árvore (LIMA et al., 2010).

Segundo Breiman et al. (1984), árvores de decisão são modelos utilizados em problemas de aprendizagem de máquinas, em que o referido modelo é induzido a partir de um conjunto de instâncias de treino, com as classes previamente conhecidas. Cada instância é composta por um conjunto de atributos de entrada que são utilizados para classificar uma classe em particular, indicada por um atributo objetivo.

O algoritmo ID3 (Quinlan, 1986) constitui uma das referências base para os algoritmos atuais sobre árvores de decisão. Foi desenvolvido para o tratamento de problemas com características discretas, com uma estrutura básica, muito simples no que diz respeito ao tratamento de problemas sem erro de classificação nos dados. A construção da árvore é feita de cima para baixo, com o objetivo de escolher o melhor valor para cada um dos nós. É atribuída uma medida estatística que é a base na construção da árvore. Esta medida estatística consiste em ter um conjunto de vários elementos  $S$ , e um conjunto de  $n$  classes  $C = C_1, C_2, \dots, C_n$ , sendo  $p_i$  a probabilidade da classe  $C_i$  em  $S$ , então a entropia do conjunto  $S$ , é a homogeneidade deste, traduzida na seguinte igualdade:

$$Entropia = - \sum_{i=1}^c p_i \log_2 p_i \quad (3.1)$$

sendo  $p_i$  a probabilidade do ramo  $i$ .

### 3.3.2 Naive Bayes

Segundo Zhang (2004), Naive Bayes é um dos algoritmos de aprendizagem mais eficiente para a aprendizagem de máquina do tipo classificação. Baseado no teorema de Bayes de

Thomas Bayes (Bellhouse, 2004), a sua principal característica é assumir a independência entre os atributos dos dados.

Naive Bayes usa a probabilidade  $P(c|d)$  de um determinado elemento pertencer a uma determinada classe a partir da probabilidade inicial  $P(c)$  de um elemento pertencer a esta classe e das probabilidades condicionais  $P(t_k|c)$  de cada termo  $t_k$  ocorrer em um elemento da mesma classe. O objetivo é encontrar a melhor classe  $C_{map}$  para um elemento maximizando a probabilidade conforme a Equação 3.2, onde  $n_d$  é o número de termos no elemento  $d$  (Lucca et al., 2013).

$$C_{map} = \underset{c \in C}{\operatorname{argmax}} P(c|d) = \underset{c \in C}{\operatorname{argmax}} P(c) \prod_{1 \leq k \leq n_d} P(t_k|c) \quad (3.2)$$

### 3.3.3 Redes Bayesianas

Matematicamente, uma Rede Bayesiana é definida como uma representação compacta de uma tabela de conjunção de probabilidades de universo do problema (Marques and Dutra, 2003). Do ponto de vista de um especialista, Redes Bayesianas constituem um modelo gráfico que representa de forma simples as relações de causalidade das variáveis de um sistema.

Uma das suas principais características é a adaptabilidade, podendo, a partir de novas informações, e com base em informações verdadeiras, gerar alteração nas dependências e nos conceitos, permitindo desta forma que as probabilidades não sejam meros acasos (Equação 3.3).

$$\begin{aligned} p(x_1, \dots, x_n) &= p(x_1)p(x_2|x_1)p(x_3|x_1, x_2) \cdots p(x_n|x_1, \dots, x_{n-1}) \\ &= \prod_{i=1}^n p(x_i|x_1, \dots, x_{i-1}) \end{aligned} \quad (3.3)$$

## 3.4 Algoritmo para classificação de anomalias no tráfego de rede

Esta seção, descreve um algoritmo que realiza a detecção e classificação de anomalias no tráfego de rede. Estas anomalias são definidas com um desvio acentuado em determinados pontos do tráfego, tendo em consideração o modelo de comportamento considerado normal, como já foi dito anteriormente. As técnicas mais recentes de detecção de anomalias tem evoluído ao ponto de identificar quais são os endereços IP e portas origem e destino, por exemplo, que causam a anomalia, além de identificar as variáveis que estão sendo afetadas por esta. Contudo, esta informação, apesar de ser um processo considerável (Raphanelli, 2008), ainda não é suficiente para que os administradores, consigam lidar com o grande número de anomalias existentes no tráfego. A automatização da classificação do tráfego pode auxiliar os administradores com esse problema. O ponto principal da detecção de anomalias é proporcionar o maior número de informações, sobre as anomalias detetadas, com o intuito de disponibilizar uma base de decisão, dando prioridades a anomalias detetadas manualmente pelos administradores e, em alguns casos, permitir estratégias automáticas de tratamento dessas anomalias. Trabalhos realizados nesta área, mostram que, a utilização de métricas de volume e distribuição de endereços IP e portas, não são suficientes para distinguir entre os diferentes tipos de anomalias sem ambiguidades. A partir dessa ideia, é possível desenvolver um algoritmo que além de detetar a anomalia, obtém informações mais específicas sobre cada anomalia, tendo a capacidade de classifica-las com maior segurança. Para atender a essas necessidades, o algoritmo apresentado nesta seção, possui quatro etapas bem definidas:

1. realizar a detecção de anomalias utilizando múltiplas características encontradas no tráfego;
2. para cada anomalia identificar os pacotes responsáveis;
3. utilizar esses pacotes para derivar novas características específicas da anomalia;

4. classificar a anomalia utilizando estas características e criar um módulo de classificação baseado em regras.

### 3.4.1 Primeira etapa: deteção de anomalias

Essa parte do algoritmo analisa o tráfego, encarregando-se da deteção das anomalias. O algoritmo aqui apresentado baseia-se no Network Anomaly Detection Algorithm (NADA) (Farraposo et al., 2007a), desenvolvido no contexto do projeto metrosecc, para detetar e caracterizar anomalias do tráfego de rede. Este algoritmo é utilizado para detetar qualquer anomalia responsável por algum nível de variação em ao menos um dos critérios utilizados em alguma escala de tempo e em algum nível de agregação IP.

A equação 3.4 representa como funciona o algoritmo NADA. Esta baseia-se no conceito de deltóides absolutos, desenvolvido por Cormode and Muthukrishnan (2005), para detetar mudanças significativas na variação de um parâmetro.

$$\begin{aligned}
 X &= \{x_1, x_2, \dots, x_n\}, & x_i &= \{\#packets|\#bytes|\#syn\}/\Delta \\
 P &= \{p_1, p_2, \dots, p_{n-1}\}, & p_i &= x_{i+1} - x_i \\
 & \begin{cases} p_i \geq K * \sigma p & \text{anomalous} \\ p_i < K * \sigma p & \text{not anomalous} \end{cases} & & (3.4)
 \end{aligned}$$

A equação 3.4 pode ser explicada da seguinte forma. Dado o ficheiro de captura de tempo  $T$ , com um intervalo de escala de tempo delta (30 segundos), divide-se os dados em  $N$  slots<sup>4</sup> (secções de tempo), em que  $N$  pertence  $[1, T/\Delta]$ . Para cada slot  $i$ , obter a série de tempo  $X$  para cada característica considerada. Calcular os deltóides absolutos  $P$  de  $X$  e calcular o seu desvio padrão. Para qualquer  $p_i$  sobre o valor limite  $K * \sigma p$  marcar o seu slot como anómalo.

---

<sup>4</sup>Slot é um termo em inglês para designar um encaixe ou espaço

### 3.4. ALGORITMO PARA CLASSIFICAÇÃO DE ANOMALIAS NO TRÁFEGO DE REDE 31

No NADA, a equação é aplicada de forma recursiva. Cada nível de interação utiliza um nível de agregação do espaço IP diferente no algoritmo para a detecção, utilizando deltóides absolutos de séries de tempo de características do volume do tráfego de rede, constituindo um modelo estatístico para o comportamento padrão do tráfego de rede. Qualquer deltóide que desviar um determinado valor desse modelo, neste caso  $K$  desvios padrões, é considerado anômalo.

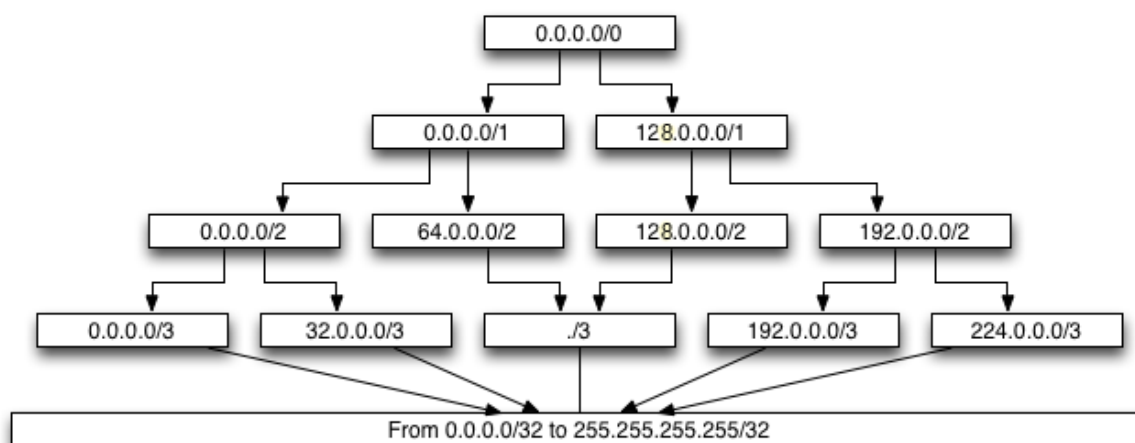


Figura 3.5: Níveis de agregação de endereços IP

A característica número de SYN é uma aproximação para a característica comumente utilizada de número de fluxos. Esta consiste no número de pacotes TCP que possuem apenas a flag SYN habilitada e diminuem consideravelmente o processamento necessário quando os dados estão no formato nativo. Este algoritmo é baseado nos níveis de agregação e é definido pela quantidade de bits do endereçamento IP de destino considerados. A figura 3.5 ilustra como os níveis de agregação estão divididos no espaço IP. Por exemplo, o nível 1 possui dois grupos, sendo que todos os endereços IP de destino com o primeiro octeto entre 0 e 127 estarão no primeiro grupo, e os demais no segundo. O nível 0 é o equivalente a agregação total do tráfego e é sempre considerado.

Farraposo et al. (2007b) utiliza um método que permite a identificação dos pacotes responsáveis e o impacto causado por cada nível de agregação, mas apenas detecta anomalias que geram uma variação considerável na agregação do tráfego.

### 3.4.2 Segunda etapa: Identificação dos Pacotes

Durante o processo de investigação para este trabalho, nomeadamente o estudo da caracterização de anomalias no tráfego de rede, observam-se diferentes tipos de anomalias que podem afetar os parâmetros de quantificação e as características do tráfego, como os endereços IP e portas de comunicação. Isto demonstra que não é possível classificar estas anomalias de forma confiável utilizando apenas esta informação, sendo necessário identificar outras características relativos à anomalia.

Um processo de classificação fiável necessita de atributos significativos, que proporcionem informações suficientes e que possibilitem a distinção entre os diferentes tipos de anomalias.

Segundo Raphanelli (2008), neste processo, o primeiro passo na derivação destes atributos considerados relevantes, é encontrar os pacotes responsáveis pela anomalia. Uma anomalia detetada na etapa anterior é identificada pelo slot, rede e nível de agregação. Sabe-se também que métricas foram significativamente afetadas pela anomalia, quando  $p$  é considerado anómalo. Esta informação permite ler todos os pacotes no slot correspondente para aquela rede e nível de agregação, identificando os pacotes correspondentes.

### 3.4.3 Terceira etapa: Derivação de atributos

Na primeira e segunda etapas desse processo, foi feita a extração dos principais atributos do tráfego de rede. Nesta etapa necessitamos fazer uma derivação mais aprofundada desses atributos, de forma a obter atributos específicos para cada anomalia. Já foi visto na secção 3.1, que atributos são considerados como relevantes para se ter informações fiáveis a respeito de anomalias no tráfego. De acordo com a anomalia encontrada, pode ou não ser necessária essa derivação.

### 3.4.4 Quarta etapa: Classificação

Esta é a etapa considerada mais importante deste processo para que os administradores de rede possam rentabilizar seu tempo de uma forma mais eficiente, obtendo assim mais informação sobre cada anomalia, permitindo uma priorização adequada para análise manual. Contudo, o objetivo de se conseguir uma classificação automatizada das anomalias no tráfego de rede com uma taxa reduzida de falsos positivos ainda é um problema em aberto e de difícil resolução. A grande quantidade de tipo de anomalias e as suas variações tornam necessária a criação de assinaturas extremamente especializadas para uma diminuição da taxa de falsos positivos.

No âmbito deste trabalho, foram identificados três tipos de assinaturas para a classificação automatizada: assinaturas universais, assinaturas fortes e assinaturas locais. Assinaturas universais utilizam regras que caso satisfeitas, não erram na classificação da anomalia. Normalmente apoiam-se nas especificações do protocolo, não são afetadas pelo tipo de rede e podem ser aplicadas universalmente. No caso das assinaturas fortes, estas proporcionam uma taxa de falsos positivos baixa que podem variar de acordo com as características da rede. Normalmente possuem um ou mais valores limites difíceis de serem definidos para determinados atributos. É necessário que a taxa de falsos positivos seja baixa nesta assinatura para que o tempo de análise manual seja o mais curto possível. As assinaturas locais são específicas para cada domínio administrativo, sendo definidas localmente pelos administradores de rede (Raphanelli, 2008).

# Capítulo 4

## Uma abordagem à deteção de malware

Com base no estudo descrito atrás, este capítulo apresenta o processo de desenvolvimento do trabalho realizado na vertente prática, utilizando o conhecimento adquirido.

### 4.1 Captura de tráfego

O objetivo deste exercício é apresentar um modelo que possa ser utilizado na classificação de tráfego anómalo encontrado numa rede de computadores gerado por *malware*. Para isto, ir-se-á utilizar informação extraída do tráfego, tentando encontrar padrões que possam ser utilizados como regras para identificar uma anomalia nesse mesmo tráfego. Foram realizados algumas etapas ao longo deste trabalho essenciais para a compreensão de metodologias aplicadas nesta área.

Primeiro é necessário capturar tráfego de rede que contenha informação útil, para ser utilizada com os métodos de classificação apresentados no capítulo 3. Este foi sem dúvida o processo mais complicado de todo o trabalho, visto que seria necessário um número de amostras grande em relação a quantidade de *malware* existente. Nesta etapa foi necessário

criar um cenário para captura de tráfego. Para esse efeito configurou-se um equipamento com software de virtualização que permitiu a simulação de uma rede de computadores, criando máquinas virtuais que permitiram a instalação de vários sistemas operativos com a possibilidade de executar em simultâneo aplicações que geram tráfego de rede num ambiente controlado. Esse computadores (virtuais) estão dentro de um computador físico com um sistema operativo totalmente distinto (Figura 4.1).

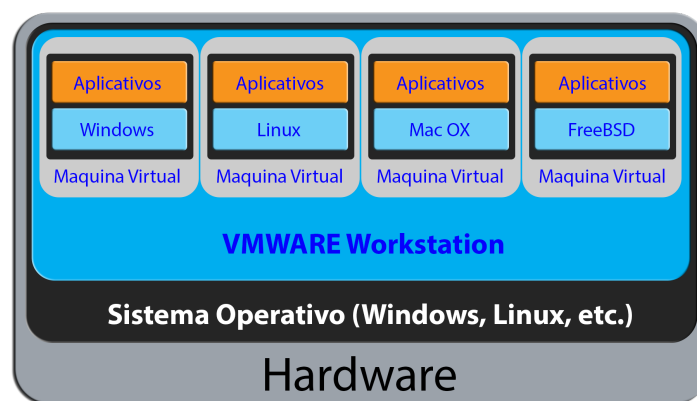


Figura 4.1: Esquema lógico utilizado pelo VMWARE.

O esquema apresentado na figura 4.2 mostra as máquinas virtuais em rede simulando uma intranet com configurações distintas, sendo que uma das máquinas foi infetada com vírus para estudo do seu comportamento. Outra máquina possui software de deteção de vírus que cria alertas quando encontra algo anormal na comunicação ou quando identifica alguma espécie de *malware*. Uma terceira máquina contém software que simula ataques e tentativas de intrusão. As restantes máquinas são utilizadas como referência para analisar o tráfego gerado pela máquina infetada.

Como já mencionado, foi utilizada virtualização para criar um laboratório de testes. Existem no mercado algumas ferramentas que são utilizadas para virtualização. Escolheu-se para este trabalho o VMWARE Workstation. Este permite a instalação de um sistema operativo dentro de outro dando suporte real a este sistema. Isso permite que o sistema seja executado em simultâneo mas num ambiente isolado. Desta forma é possível simular uma rede de computadores com pouca ou nenhuma segurança para que intencionalmente

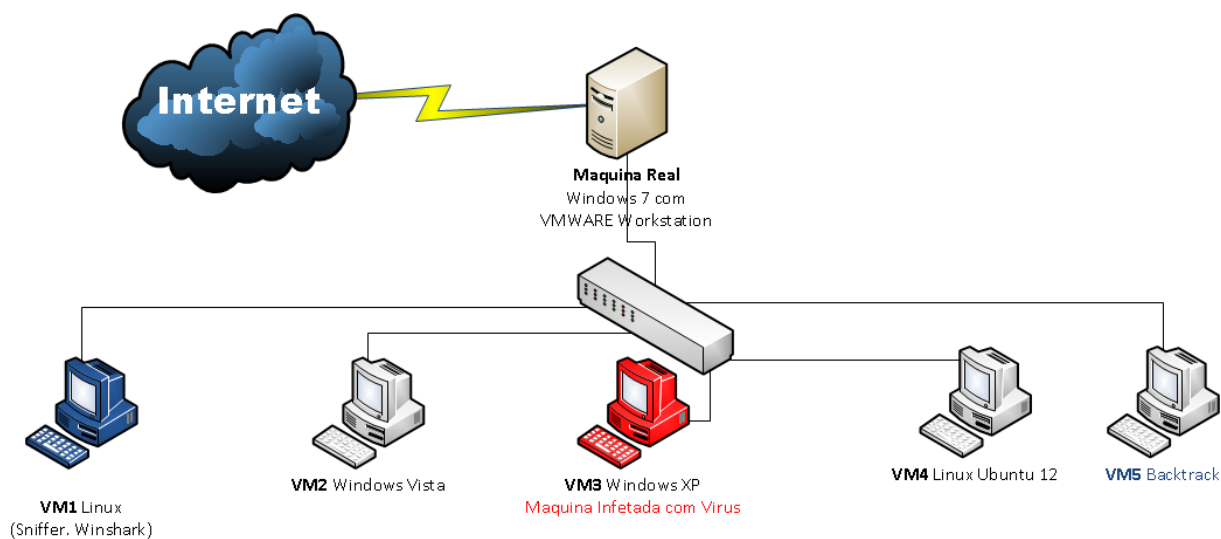


Figura 4.2: Diagrama do laboratório virtual

sejam utilizados para executar *malware*.

O equipamento de trabalho possui um processador Intel I7 e 6 Gb de memória Random Access Memory (RAM). Este fato limitou a utilização de várias máquinas virtuais trabalhando em simultâneo como inicialmente planejado. Assim foram criadas basicamente duas máquinas virtuais, uma contendo sistema operativo linux e o software de *sniffer*<sup>5</sup> *tcpdump*, *wireshark* e *snort*<sup>6</sup> e outra contendo uma versão do windows (Windows XP) como sistema operativo com o nível de segurança mínimo, permitindo ser infetada com *malware* responsável por tráfego anómalo.

Para que o *sniffer* consiga capturar os pacotes transmitidos entre equipamentos numa rede informática, é necessário que essa informação chegue à interface de rede do equipamento onde o *sniffer* está a ser executado<sup>7</sup>. Por essa razão, obrigatoriamente, toda a comunicação passa pela máquina que contém esse software.

<sup>5</sup>**Sniffer** é um software que tem como principal função a captura de pacotes transmitidos numa rede de computadores.

<sup>6</sup>O **Snort** é um software de livre utilizado para a deteção de intrusão em uma rede, capaz de analisar o tráfego em tempo real.

<sup>7</sup>**Importante:** Numa rede que usa switches isso não acontece, então é necessário configurar uma span port para que todo o tráfego que passa nas outras portas do switch seja enviado também para a porta do equipamento *sniffer*.

Com o cenário montado e a funcionar, passamos a captura do tráfego deixando que a máquina que contém *malware* executasse livremente suas funções. Esse tráfego é capturado utilizando um *sniffer* que fica atento à comunicação entre as máquinas interna e externa para quando se ligada a internet. O *sniffer* guarda toda a informação transmitida e recebida nessa rede localmente (Figura 4.3, onde mais tarde essa informação será utilizada para a análise e classificação de tráfego rede).

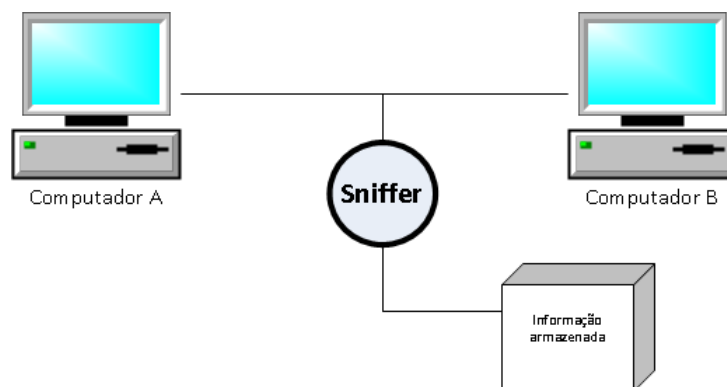


Figura 4.3: Esquema de utilização do software de *sniffer*

O objetivo da recolha de dados, como já foi dito, é constituir uma base de informação onde possamos aplicar técnicas de análise sugeridas por vários autores e com o conhecimento adquirido, desenvolver metodologias capazes de identificar anomalias. Existem ferramentas de software de utilização livre (*sniffers*) como por exemplo o *wireshark* ou *tcpdump* que interceptam e analisam o tráfego de uma rede. Estes programas são destinados à monitorização de informação do tráfego numa rede de computadores. A informação trocada entre os computadores, normalmente conhecida por pacotes (packets) tem uma determinada estrutura que é constituída por um cabeçalho que inclui entre outros elementos, os endereços do emissor e destinatário da mensagem que passam pela interface de rede. Os pacotes são constituídos também por uma parte de dados, conhecida como *payload*.

As funcionalidades do *wireshark* são parecidas com o *tcpdump* mas com uma interface gráfica, com mais informação e com a possibilidade da utilização de filtros. Isso nos permite controlar o tráfego da rede, ver qual a informação que entra e sai, permitindo

fazer uma análise detalhada, conseguindo com isso, encontrar padrões que podem ser classificados como anomalia ou identificando o próprio *malware* por assinatura.

Na figura 4.4 apresentamos o fluxo que demonstra o processo a seguir para classificar o tráfego capturado.



Figura 4.4: Fluxo de processamento

O *tcpdump* é simplesmente executado na linha de comandos da seguinte maneira:

```
1 # tcpdump
```

Desta forma o tráfego que passa pela primeira interface (excluindo a loopback, o que geralmente deixa a eth0) será mostrado com uma descrição rápida dos pacotes capturados.

Por exemplo:

```

1 # tcpdump
2 tcpdump: data link type PKTAP
3 tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode
4 listening on pktap, link-type PKTAP (Packet Tap), capture size 65535 bytes
5 12:45:31.826213 IP mbp-de-luis.home.64128 > antoniorasmbp15.home.afpovertcp: Flags [P
  .], seq 1454032914:1454032930, ack 3227850350, win 8192, options [nop,nop,TS val
  843728059 ecr 1090659618], length 16
6 12:45:32.001915 IP antoniorasmbp15.home.afpovertcp > mbp-de-luis.home.64128: Flags
  [.], ack 16, win 8191, options [nop,nop,TS val 1090673435 ecr 843728059], length 0
7 ....
  
```

A informação apresentada pelo *tcpdump* não é a mais aconselhada quando se faz uma análise mais profunda e principalmente quando se quer analisar os pacotes capturados. Sem contar que a informação capturada não está a ser armazenada, apenas sendo exibida e descartada.

Para o trabalho desenvolvido foram configurados alguns parâmetros do *tcpdump* necessários para resolver algumas situações. Em primeiro lugar ir-se-á especificar a interface na qual o *tcpdump* irá escutar, com a opção *-i eth#*. Isto fará com que o software esteja atento a toda a comunicação que passe pela placa de rede indicada (*#* é o número da placa de rede utilizada). O *tcpdump* tenta resolver os problemas de resolução de Domain Name System (DNS) antes de apresentar a informação recolhida, podendo ocorrer algum problema (por exemplo, um delay muito alto na rede). Isso pode provocar a não amostragem de alguns pacotes enquanto o programa aguarda a resolução do nome de algum IP. Para indicar ao *tcpdump* para não resolver qualquer problema com nome DNS, utiliza-se a opção *-n*. A opção *-nn* faz com que o *tcpdump* não tente resolver nomes de protocolos e porta. É importante guardar toda a informação recolhida em um ficheiro para ser analisado com o intuito de identificar alguma anomalia, para isso utilizamos a opção *-w [Nome do Ficheiro]*.

```
1 # tcpdump -nn -ni eth1 -w [nome do ficheiro de saida]
```

Com o comando anterior inicia-se a captura de tráfego e a informação é armazenada em ficheiros com o formato Packet CAPture (PCAP). Estes ficheiros constituem a base de dados para pré-processamento. O ficheiro PCAP é lido com auxílio de bibliotecas específicas desenvolvidas para diversas linguagens de programação como, por exemplo, C++, Ruby ou Python. O exemplo da utilização dessa biblioteca pode ser visto no código apresentado no anexo A.1 e o resultado é mostrado a seguir num exemplo da leitura de um ficheiro capturado:

```
1 Packet number 240:
2 timestamp seconds.....: 1355862370
3 timestamp micro seconds.: 96955
4
5 successfully casted to ip packet
6
7           From.: 196.100.0.20
8           To.: 196.100.0.1
```

```
9           more flag.: 64
10
11          packet length: 40
12 Protocol: TCP
13 packet number 240 is received
14   Src port: 49159
15   Dst port: 2869
16
17 Packet number 241:
18 timestamp seconds.....: 1355862370
19 timestamp micro seconds.: 97183
20
21 successfully casted to ip packet
22
23           From.: 196.100.0.20
24           To.: 196.100.0.1
25           more flag.: 64
26
27          packet length: 231
28 Protocol: TCP
29 packet number 241 is received
30   Src port: 49159
31   Dst port: 2869
32 Payload (191 bytes):
33 00000  47 45 54 20 2f 75 70 6e 70 68 6f 73 74 2f 75 64  GET /upnphost/ud
34 00016  68 69 73 61 70 69 2e 64 6c 6c 3f 63 6f 6e 74 65  hisapi.dll?conte
35 00032  6e 74 3d 75 75 69 64 3a 38 32 61 37 34 33 31 30  nt=uuid:82a74310
36 00048  2d 63 61 61 64 2d 34 33 66 65 2d 61 39 34 63 2d  -caad-43fe-a94c-
37 00064  32 64 62 33 64 37 61 61 62 36 37 31 20 48 54 54  2db3d7aab671 HTT
38 00080  50 2f 31 2e 31 0d 0a 43 6f 6e 6e 65 63 74 69 6f  P/1.1..Connectio
39 ...
```

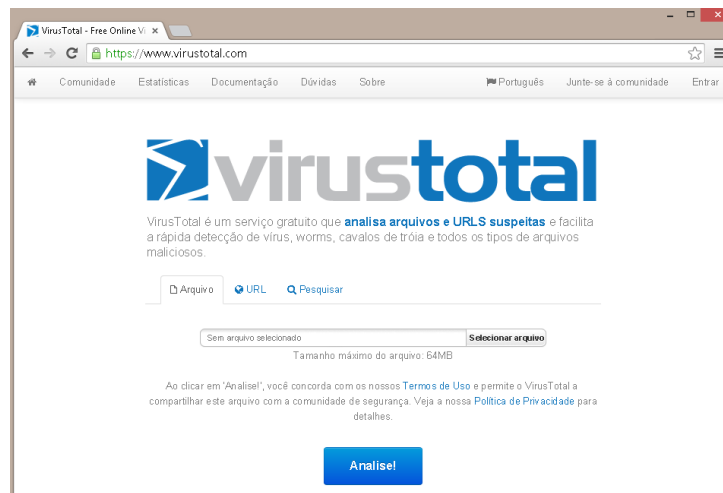


Figura 4.5: Página Virustotal

### 4.1.1 Pré processamento

Todo o pré processamento passa pela utilização de diversas ferramentas que ajudaram em todo o processo. Por exemplo, enquanto o *tcpdump* capturava o tráfego, o *snort* analisa o tráfego e gera alertas. Para análise e a verificação do conteúdo dos ficheiros PCAP utiliza-se uma ferramenta online conhecida como *virustotal*<sup>8</sup> (Figura 4.5).

No caso concreto dos ficheiros em análise obteve-se a resposta apresentada na figura 4.6, comprovando realmente que na informação transmitida durante esta captura ouve a tentativa de intrusão por *malware*, como se pode ver no excerto de um dos relatórios apresentando pela ferramenta.

```
1 PCAP file! The file being studied is a network traffic capture, when studying it with
  intrusion detection systems Snort triggered 54 alerts and Suricata triggered 92
  alerts.
2
3 Snort alerts
4   INDICATOR-SHELLCODE ssh CRC32 overflow filler (Executable Code was Detected)
5   POLICY-OTHER FTP anonymous login attempt (Misc activity)
```

<sup>8</sup>Virustotal é uma subsidiária da Google, é um serviço gratuito online que analisa ficheiros e endereços URLs para a identificação de Virus, Worms, trojans e outros tipos de *malware* geralmente detetados por antivírus.

```

6 .....
7     MALWARE-CNC Win.Trojan.Ramdo variant outbound connection (A Network Trojan was
8     Detected)
9 .....

```

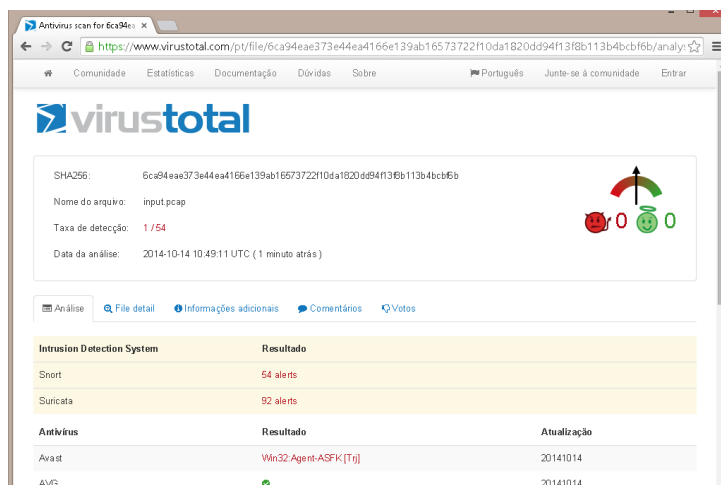


Figura 4.6: Resposta da análise do ficheiro capturado

Como já foi dito, o *snort* foi utilizado para criar um ficheiro de alertas, executando-se o programa da seguinte maneira:

```

1 # snort -c snort/etc/snort.conf -A fast

```

Desta forma o *snort* ficará atento ao tráfego da rede e todas as ocorrências durante a transmissão e recepção de dados será guardada. Essas ocorrências são guardadas em um ficheiro de texto em */var/log/snort/alert*. Por exemplo, se alguém executar um *portscan* no seu endereço IP, o *snort* irá escrever no ficheiro *alert* uma mensagem do tipo:

```

1 09/29-14:46:53.372042 [**] [1:1420:11] SNMP trap tcp [**] [Classification: Attempted
   Information Leak] [Priority: 2] {TCP} 192.168.1.100:39111 -> 192.168.1.2:162
2 09/29-14:46:53.375268 [**] [1:1421:11] SNMP AgentX/tcp request [**] [Classification:
   Attempted Information Leak] [Priority: 2] {TCP} 192.168.1.100:39111 ->
   192.168.1.2:705
3 09/29-14:46:58.423072 [**] [1:1226:4] X11 xopen [**] [Classification: Unknown Traffic]
   [Priority: 3] {TCP} 192.168.1.100:41967 -> 192.168.1.2:6000

```

```
4 09/29-14:46:58.463005 [**] [1:1228:6] SCAN nmap XMAS [**] [Classification: Attempted  
Information Leak] [Priority: 2] {TCP} 192.168.1.100:39124 -> 192.168.1.2:1
```

Uma análise ao ficheiro *alert* gerado pelo *snort* durante a captura do tráfego forneceu as seguintes informação relativas ao *malware* encontrado:

```
1 [**] [1:2013076:6] ET TROJAN Zeus Bot GET to Google checking Internet connectivity  
[**]  
2 [Classification: A Network Trojan was Detected] [Priority: 1]  
3 10/07/12-14:37:18.666420 172.16.253.131:1985 -> 173.194.68.99:80  
4 TCP TTL:128 TOS:0x0 ID:12501 IpLen:20 DgmLen:303  
5 ***A*** Seq: 0x29CA3699 Ack: 0x302F5B04 Win: 0xFAF0 TcpLen: 20  
6 [Xref => http://lists.emergingthreats.net/pipermail/emerging-sigs/2010-October/009807.  
html] [Xref => http://www.secureworks.com/research/threats/zeus/?threat=zeus]
```

Essas informações foram utilizadas para classificar o tráfego capturado. Para isso foi necessário criar uma rotina para ler o ficheiro com o tráfego capturado (PCAP) e o ficheiro *alert*, guardando o resultado um ficheiro contendo linhas de vetores classificadas como normal e anormal, utilizando a linguagem de programação RUBY. A listagem do código pode ser vista no anexo A.2.

Esse ficheiro tinha que obrigatoriamente ser padronizado de forma a ser utilizado em ferramentas específicas de tratamento de informação. Optou-se por gravar os ficheiros em formato Comma-separated values (CSV), formato simples e suportado pela maioria dos programas de folha de cálculo existentes no mercado. Isto permitiu especificar alguns atributos (tabela 4.1) que serão utilizados para analisar e classificar a informação recolhida no tráfego de rede.

Tabela 4.1: Atributos utilizados

Atributo	Descrição
packet_count	conta o numero de pacotes capturados
time	timestamp
eft	Ethernet Frame Type
hs	Header Size
tos	Type of Service
ps	Packet Size
id	Identificator
fl	Flags
fr	Fragment
pt	Protocol
sip	Source IP
sport	Source Port
dip	Destination IP
dport	Destination Port
udps	UDP Size
tcps	TCP Size
tcphs	TCP Header Size
idp	Protocol ID
ack	Acknowledge
win	Win
df	Fragment IP
tp	Tipe (Normal, Anomalo)

Exemplo da resultado:

```

1 No. , TIME, EFT, HS, TOS, PS, ID, FL, FR, PT, SIP, SPORT, DIP, DPORT, UDPS, TCPS, TCPHS, IDP, ACK, WIN, DF,
  TP
2 1, 03:34:48.255531, 1, 5, 16, 74, 5799, 2, 72603759, TCP
  , 192.168.0.2, 1254, 192.168.0.1, 23, 0, 0, 10, 6, 0, 32120, 1, normal
3 2, 03:34:48.257221, 1, 5, 0, 74, 29797, 18, 3225454542, TCP
  , 192.168.0.1, 23, 192.168.0.2, 1254, 0, 0, 10, 6, 72603760, 17376, 0, normal
4 .....
5 289, 22:43:30.610247, 1, 5, 0, 342, 4162, 0, 0, UDP
  , 172.16.16.128, 54043, 172.16.16.150, 42283, 308, 0, 0, 17, 0, NULL, 0, anomalo
6 290, 22:43:30.637253, 1, 5, 0, 66, 21706, 194, 2538380055, TCP
  , 172.16.16.128, 53948, 172.16.16.150, 135, 0, 0, 8, 6, 0, 3, 0, normal

```

7	291,22:43:30.637888,1,5,0,66,11408,18,879752738,TCP ,172.16.16.150,135,172.16.16.128,53948,0,0,8,6,2538380056,8192,1,normal
8	.....
9	298,22:43:30.812267,1,5,0,342,4162,0,0,UDP ,172.16.16.128,54043,172.16.16.150,42283,308,0,0,17,0,NULL,0,anormalo
10	.....

## 4.2 Análise e classificação

O objetivo é ganhar uma compreensão de como o *malware* interage em uma rede informática. Com a compreensão do comportamento do *malware*, pretende-se criar regras de defesa que possam ser utilizadas nos sistemas para garantir sua proteção.

No capítulo 2 deste documento apresentaram-se conceitos que nos ajudam a identificar e classificar cada tipo de *malware*, mediante algumas características específicas de cada exemplar identificado. Apesar de cada investigador tratar de forma particular seu trabalho nesta área existe sempre pontos em comum. Neste trabalho utiliza-se a informação bibliográfica consultada e seguiu-se uma metodologia específica.

Durante o processo de investigação, a análise do *malware* possibilitou a aquisição de habilidades práticas com abordagem de metodologias diversas e a utilização de várias ferramentas de monitorização de redes informáticas, entre outras.

A classificação consiste em prever o tipo a que cada pacote capturado pertence sendo considerado *normal* ou *anómalo*. Esta classificação é feita localizando regras que dividam os dados indicados em grupos.

Neste ponto existe já um ficheiro classificado através da análise do ficheiro PCAP e o ficheiro de alertas criado pelo *snort* que será utilizado para treino. Foi criado um segundo ficheiro com os mesmos procedimentos utilizado para testes.

### 4.2.1 Aprendizagem

Para realizar a aprendizagem, recorreu-se à ferramenta WEKA (figura 4.7) que possui uma coleção de algoritmos muito utilizados na resolução de problemas de associação, classificação, regressão e clustering. Esta ferramenta foi desenvolvida pela universidade de Waikato e é gratuita e de código aberto. Este software é muito utilizado em aplicações e teste de Redes Neurais Artificiais (RNA)<sup>9</sup>



Figura 4.7: Interface inicial do WEKA

A interface gráfica do WEKA permite a execução dos algoritmos de data mining de forma interativa.

Iniciou-se o WEKA no modo de exploração, onde foi utilizado um dos ficheiros para análise infetados. O ficheiro possui um conjunto de dados com 4280 amostras das quais 19 delas são consideradas tráfego anómalo (Figura 4.8).

Como já referido anteriormente, o WEKA possui um vasto número de algoritmos de classificação. Pode-se trabalhar com árvores binárias, Support Vector Machines (SVM), ou construir algoritmos de classificação. Este processo ajuda a criação de um guião para a determinação de saída de uma nova instância de dados. Neste caso uma instância que nos diga se um determinado pacote na comunicação é considerado ou não anómalo.

<sup>9</sup>As **RNAs** são modelos computacionais inspirados pelo sistema nervoso central de um animal que é capaz de realizar uma aprendizagem da máquina bem como reconhecimento de padrões.

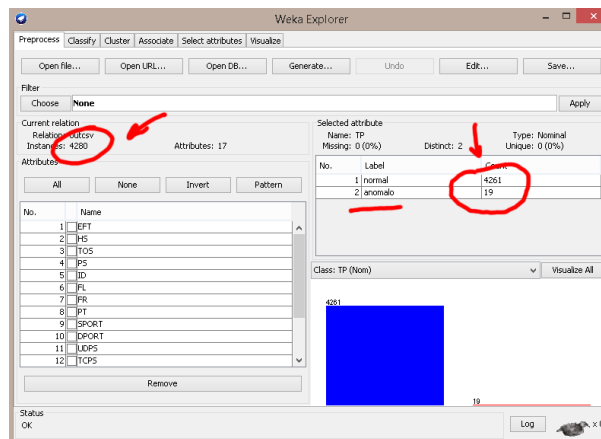


Figura 4.8: Interface inicial do WEKA

Os testes foram realizados com os classificadores J48, Naive Bayes e SVM e o tempo de resposta para o mesmo ficheiro apresentado na Tabela 4.2 refere-se apenas a aprendizagem.

Tabela 4.2: Tempos de construção de cada modelo

Classificador	Tempo gasto na construção do modelo
J48	0.04 seconds
Naive Bayes	0.01 seconds
SVM	15.19 seconds

### 4.3 Resultados

O primeiro teste realizado no WEKA com o ficheiro de treino, baseou-se no algoritmo J48 que nos apresenta a árvore de decisão da figura 4.9. Aqui pode-se identificar nos ramos da árvore gerada que avaliações necessárias para identificar o tráfego normal e anómalo.

Neste treino, é possível notar que o nó DPORT assume o valor normal para todos os endereços inferiores ou iguais a 1180. Se for maior, o nó FL faz um controlo assumindo normal todos os valores inferiores ou igual a 20. O nó DPORT é utilizado novamente assumindo normal os valores inferiores ou iguais as 1900. Acima disso é considerado anormal.

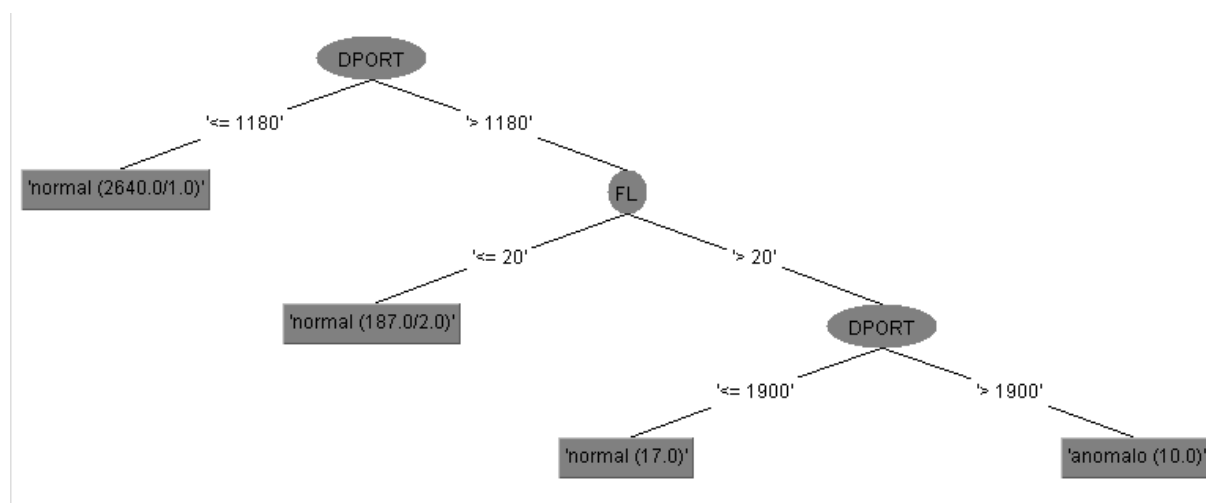


Figura 4.9: Árvore de decisão criada pelo WEKA

Pode-se verificar que foram classificadas corretamente 4277 amostras num percentual de 99.9299% do ficheiro de treino:

```

1 === Evaluation on training set ===
2 === Summary ===
3
4 Correctly Classified Instances      4277      99.9299 %
5 Incorrectly Classified Instances    3          0.0701 %
6 Kappa statistic                    0.9139
7 Mean absolute error                0.0017
8 Root mean squared error            0.0264
9 Relative absolute error             19.0891 %
10 Root relative squared error       39.7485 %
11 Total Number of Instances         4280
  
```

Verifica-se que, após o treino, na validação do ficheiro de teste que contém 1403 amostras, das quais 164 estão classificadas como tráfego anómalo, houve uma classificação correta de 1229 amostras dando um percentual de 87.598% do ficheiro de testes:

```

1 === Evaluation on test set ===
2 === Summary ===
3
4 Correctly Classified Instances      1229      87.598 %
  
```

5	Incorrectly Classified Instances	174	12.402 %
6	Kappa statistic	-0.0136	
7	Mean absolute error	0.124	
8	Root mean squared error	0.3501	
9	Relative absolute error	102.9558 %	
10	Root relative squared error	102.8777 %	
11	Total Number of Instances	1403	

Depois de analisar estes valores, optou-se por aumentar o número de amostras do ficheiro de treino que passou a ter 88755 amostras das quais 260 são classificadas como tráfego anómalo. Desta forma os valores obtidos tiveram mudanças significativas a começar pela árvore de decisão apresentada na figura 4.10.

Pode-se verificar no output gerado pelo classificador que o percentual de acerto aumentou para 99.9596% do ficheiro de treino:

1	=== Evaluation on training set ===		
2	=== Summary ===		
3			
4	Correctly Classified Instances	88979	99.9596 %
5	Incorrectly Classified Instances	36	0.0404 %
6	Kappa statistic	0.9257	
7	Mean absolute error	0.0008	
8	Root mean squared error	0.0201	
9	Relative absolute error	13.803 %	
10	Root relative squared error	37.1878 %	
11	Total Number of Instances	89015	

Estes valores foram significativos para o ficheiro de teste após o treino, obtendo agora uma taxa de acerto de 99.4298% com uma diferença de 11.8318% em relação ao primeiro teste:

1	=== Evaluation on test set ===		
2	=== Summary ===		
3			

4	Correctly Classified Instances	1395	99.4298 %
5	Incorrectly Classified Instances	8	0.5702 %
6	Kappa statistic	0.9718	
7	Mean absolute error	0.0067	
8	Root mean squared error	0.0752	
9	Relative absolute error	5.6215 %	
10	Root relative squared error	22.0589 %	
11	Total Number of Instances	1403	

Na utilização do algoritmo Naive Bayes os valores conseguidos foram em treino, um acerto de 94.1527% e em teste a taxa de acertos foi 98.3607%:

```

1 === Evaluation on training set ===
2 === Summary ===
3
4 Correctly Classified Instances      83810      94.1527 %
5 Incorrectly Classified Instances    5205       5.8473 %
6 Kappa statistic                    0.0655
7 Mean absolute error                0.0577
8 Root mean squared error            0.2286
9 Relative absolute error             988.1676 %
10 Root relative squared error        423.5495 %
11 Total Number of Instances          89015
12
13 === Evaluation on test set ===
14 === Summary ===
15
16 Correctly Classified Instances      1380      98.3607 %
17 Incorrectly Classified Instances     23       1.6393 %
18 Kappa statistic                    0.9195
19 Mean absolute error                0.0194
20 Root mean squared error            0.1275
21 Relative absolute error             16.2813 %
22 Root relative squared error        37.4089 %
23 Total Number of Instances          1403

```

Utiliza-se também um algoritmo SVM que registou valores muito bons apesar de ser o que leva mais tempo a construir o modelo de treino e testes:

```

1 === Evaluation on training set ===
2 === Summary ===
3
4 Correctly Classified Instances      88998      99.9809 %
5 Incorrectly Classified Instances    17          0.0191 %
6 Kappa statistic                    0.9661
7 Mean absolute error                0.0002
8 Root mean squared error            0.0138
9 Relative absolute error             3.2726 %
10 Root relative squared error        25.6078 %
11 Total Number of Instances         89015
12
13 === Evaluation on test set ===
14 === Summary ===
15
16 Correctly Classified Instances      1403      100 %
17 Incorrectly Classified Instances    0          0 %
18 Kappa statistic                    1
19 Mean absolute error                0
20 Root mean squared error            0
21 Relative absolute error             0 %
22 Root relative squared error        0 %
23 Total Number of Instances         1403

```

Para melhor visualizar a diferença entre cada um dos algoritmos apresenta-se uma síntese nas tabelas 4.3 e 4.4.

Tabela 4.3: Treinamento com 89015 amostras

Algoritmo utilizado	Tempo	Classificação correta
J48	1.96 Segundos	99.96%
Naive Bayes	0.19 Segundos	94.15%
SVM	5219.86 Segundos	99.98%

Tabela 4.4: Teste após treinamento com 1403 amostras

<b>Algoritmo utilizado</b>	<b>Tempo</b>	<b>Classificação correta</b>
J48	1.88 Segundos	99.43%
Naive Bayes	0.19 Segundos	98.36%
SVM	5134.39 Segundos	100%

Nos anexos A.3, A.4, A.5, A.6, A.7 e A.8, pode-se verificar que a variação nas matrizes de cada um dos algoritmos utilizados e os resultados obtidos em todos os experimentos são praticamente idênticos.

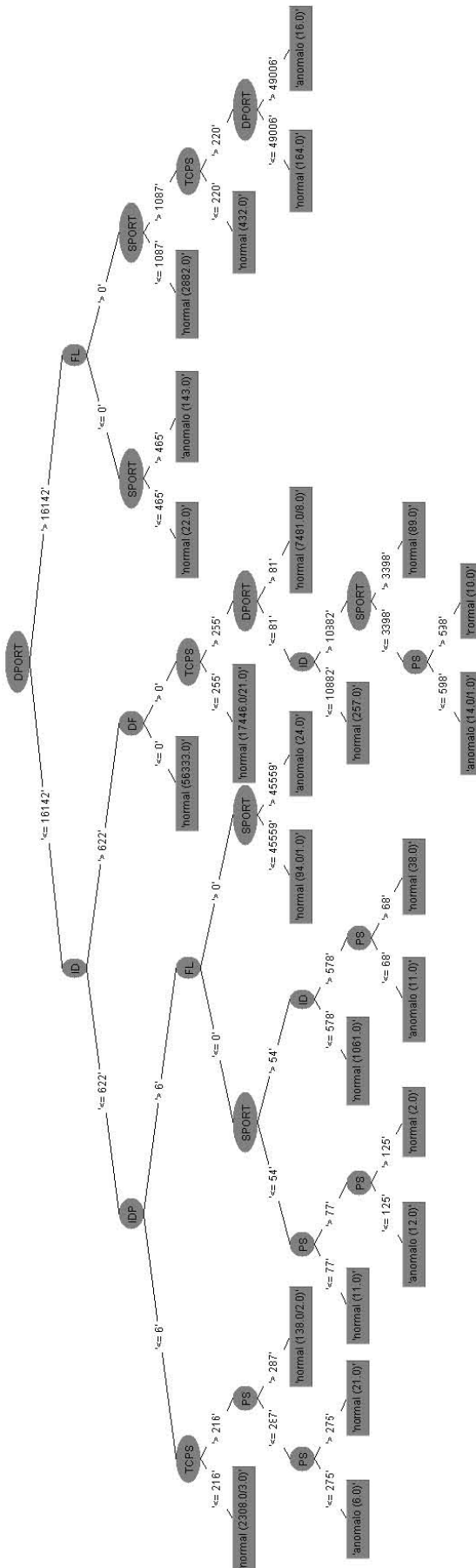


Figura 4.10: Árvore de decisão com novo número de amostras

# Capítulo 5

## Conclusão e Trabalho Futuro

O estudo sobre os métodos de análise e classificação de *malware* tem o objetivo de criar competências que ajudem a desenvolver regras para a detecção de *malware*. À medida em que se avançava na pesquisa e consulta bibliográfica, apercebemo-nos da fragilidade dos sistemas informáticos perante ameaças de *malware* e da necessidade de estudos mais profundos para criar condições de segurança aceitáveis.

Apesar de existir uma vasta e abrangente quantidade de informação, cada autor utiliza métodos e ferramentas distintas para fazer o mesmo trabalho, tornando a nossa procura muito mais abrangente e conseqüentemente mais complexa. Em alguns casos os métodos aplicados encontram-se ultrapassados e vivamente aconselhado por vários autores a não utilização pois esses métodos podem gerar falsos positivos. Isso tornou ainda mais difícil chegar a uma conclusão coerente de qual metodologia deveria ser aplicada neste trabalho.

Um dos objetivos passou por construir uma base de dados para a aprendizagem. Considerando que a maior parte dos dados encontrados não são capturados em ambientes reais com IP's não privados, não era possível detetar nem criar modelos fidedignos. Assim, foi criado uma forma automatizada que nos permite capturar tráfego em tempo real dentro de um ambiente virtual controlado, especialmente criado para o efeito, e recorrendo a outro software que utiliza métodos de análise por assinatura (*snort*), foi possível classificar

o tráfego capturado, identificando quais os pacotes que estavam infetados e permitindo extrair as *features* para serem utilizadas na aprendizagem. Também foi desenvolvido uma *script* que permite, com base em tráfego previamente capturado, fazer a classificação. Com isso e o processamento inicial foi possível fazer a aprendizagem. Desta forma foi possível, baseado em assinaturas, criar um modelo que nos permite classificar tráfego não conhecido, respondendo assim a dois objetivos deste trabalho. Não obstante, conseguiu-se aplicar regras simples utilizando os algoritmos J48, Naive Bayes e SVM para classificar, como forma de demonstrar a viabilidade dos dados capturados desta forma.

No decorrer do trabalho experimental algumas opções determinaram o rumo a seguir. Este trabalho representa um ponto de partida para alcançar objetivos com níveis de dificuldade superiores, levando a análise e classificação de *malware* a um nível de compreensão mais avançado, estudando e desenvolvendo ferramentas com capacidades cada vez mais elevadas nesta área.

Assim em relação à captura de informação relativamente ao tráfego de rede, esta deve ser ampliada com utilização de IDS, Honeypots, entre outros, para que se possa criar uma base de dados com informação vital para estudos e análise mais profunda.

Em relação ao modelo utilizado, sugere-se o desenvolvimento de modelos mais detalhados e que tenha um forte teor de exigência acrescido para evitar falsos positivos durante a análise do tráfego de rede.

Por último, sugere-se um estudo para avaliar a potencialidade de aplicações comerciais versus aplicações open source a fim de obter resultados com maior fiabilidade possível.

# Bibliografia

- Avira Operation (2013). Available from: <http://www.avira.com/pt-br/index>. Accessed 16/02/2013.
- Bellhouse, D. R. (2004). The reverend thomas bayes, FRS: a biography to celebrate the tercentenary of his birth. *Statistical Science*, 19(1):3–43.
- Breiman, L., Friedman, J. H., Olshen, R. A., and Stone, C. J. (1984). *Classification and Regression Trees*. Wadsworth.
- Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil, C. (2012). *Cartilha de Segurança para Internet*. Available from: <http://cartilha.cert.br/livro/>, 2<sup>a</sup> edition. Accessed 10/09/2013.
- Cisco (2011a). Cisco ios netflow version 9 flow-record format. <http://www.cisco.com>. Accessed 09/05/2013.
- Cisco (2011b). Global internet traffic projected to quadruple by 2015. Cisco’s Technology News Site. Available from: <http://newsroom.cisco.com/press-release-content?type=webcontent&articleId=324003>.
- Cohen, F. B. (1986). *Computer Viruses*. PhD thesis, UNIVERSITY OF SOUTHERN CALIFORNIA. Available from: <http://all.net/books/Dissertation.pdf>.
- Cormode, G. and Muthukrishnan, S. (2005). What’s new: finding significant differences in network data streams. *IEEE/ACM Trans. Netw.*, 13(6):1219–1232.

- Farraposo, S., Owezarski, P., and Monteiro, E. (2007a). Detection, classification et identification d'anomalies de trafic. In: Colloque Francophone d'Ingenierie des Protocoles.
- Farraposo, S., Owezarski, P., and Monteiro, E. (2007b). A mult-scale tomographic algorithm for detecting and classifying traffic anomalies. IEEE International Conference.
- Filho, D. S. F., Grégio, A. R. A., Afonso, V. M., Santos, R. D. C., Jino, M., and de Geus, P. L. (2010). Análise comportamental de código malicioso através da monitoração de chamadas de sistema e tráfego de rede. *Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Campinas - SP - Brasil*. Available from: <http://www.las.ic.unicamp.br/paulo/papers/2010-SBSEG-dario.fernandes-andre.gregio-vitor.afonso-rafael.santos-mario.jino-analise.malware.pdf> (accessed september, 10, 2013).
- Forouzan, B. (2006). *Comunicacao de Dados E Redes de Computadores*. BOOKMAN COMPANHIA ED.
- Franklin, J., Perrig, A., Paxson, V., and Savage, S. (2007). An inquiry into the nature and causes of the wealth of internet miscreants. In *Proceedings of the 14th ACM conference on Computer and communications security, CCS '07*, pages 375–388, New York, NY, USA. ACM.
- Frederick B. Cohen (1984). Experiments with computer viruses. *UNIVERSITY OF SOUTHERN CALIFORNIA*. Available from: <http://www.all.net/books/virus/part5.html>.
- Holz, T., Engelberth, M., and Freiling, F. (2008). Learning more about the underground economy: A case-study of keyloggers and dropzones. *Reihe Informatik TR-2008-006, University of Mannheim*. Available from: <http://honeyblog.org/junkyard/reports/impersonation-attacks-TR.pdf>.
- Kruse, W. and Heiser, J. (2002). *Computer forensics: incident response essentials*. Addison-Wesley.

- Laboratório da ESET Latinoamérica (2006 (accessed August, 27, 2012)). Cronologia de los virus informáticos. Available from: [http://www.eset-la.com/pdf/prensa/informe/cronologia\\_virus\\_informaticos.pdf](http://www.eset-la.com/pdf/prensa/informe/cronologia_virus_informaticos.pdf).
- Lakhina, A., Crovella, M., and Diot, C. (2005). Mining anomalies using traffic feature distributions. In *Proceedings of the 2005 conference on Applications, technologies, architectures, and protocols for computer communications*, SIGCOMM '05, pages 217–228, New York, NY, USA. ACM.
- LIMA, C. F. L., ASSIS, F. M., and SOUZA, C. P. (2010). Árvores de decisão baseadas nas entropias de shannon, rényi e tsallis para sistemas tolerantes a intrusão. *La Novena Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática: CISCI 2010*.
- Lucca, G., Pereira, I. A., Prisco, A., and Borges, E. N. ("2013"). Uma implementação do algoritmo naïve bayes para classificação de texto. *Centro de Ciências Computacionais - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)*.
- Marques, R. L. and Dutra, I. ("2003"). Redes bayesianas: o que são, para que servem, algoritmos e exemplos de aplicações. *Coppe Sistemas – UFRJ*.
- Mell, P., Kent, K., Nusbaum, J., of Standards, N. I., and (U.S.), T. (2005). *Guide to Malware incident prevention and handling*. U.S. Dept. of Commerce, Technology Administration, National Institute of Standards and Technology Gaithersburg, MD.
- Melo, L., Amaral, D. M., Sakakibara, F., de Almeida, A. R., de Sousa Jr, R. T., and Nascimento, A. (2011). Análise de malware: Investigação de códigos maliciosos através de uma abordagem prática. Available from: <http://dainf.ct.utfpr.edu.br/~maziero/lib/exe/fetch.php/ceseg:2011-sbseg-mc1.pdf>. Accessed 11/09/2013.
- M.L.Monsores, A.Ziviani, and P.S.Rodrigues (2012). Detecção de anomalias de tráfego usando entropia não-extensiva. *LNCC/MCT*.
- Moore, A. W. and Zuev, D. (2005). Internet traffic classification using bayesian analysis techniques. *SIGMETRICS Perform. Eval. Rev.*, 33(1):50–60.

- Moore, D., Keys, K., Koga, R., Lagache, E., and claffy, k. (2001). CoralReef software suite as a tool for system and network administrators. In *Usenix LISA*, pages 4–7, San Diego, CA. Usenix.
- MyCERT (2013). Mycert - the malaysian computer emergency response team. Available from: <http://www.mycert.org.my/en/>. Accessed 10/09/2013.
- Paxson, V. and Floyd, S. (1995). Wide area traffic: the failure of poisson modeling. *IEEE/ACM Transactions on Networking*, 3(3):226–244.
- Quinlan, J. (1986). Induction of decision trees. *Machine Learning*, 1(1):81–106.
- Raphanelli, G. F. (2008). Detecção e classificação de anomalias no tráfego de redes de computadores. Master's thesis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC.
- Silva, M., Sampaio, M., Antunes, M., and Frade, M. (2001). Estudo de sistemas de detecção e prevenção de intrusões - uma abordagem open source. *IPL - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria*. Available from: [http://mosel.estg.ipleiria.pt/files/projectos/Paper\\_-\\_IDS\\_%26\\_Snort\\_0.pdf](http://mosel.estg.ipleiria.pt/files/projectos/Paper_-_IDS_%26_Snort_0.pdf).
- Souza, E. P. (2008). Estudo sobre sistema de detecção de intrusão por anomalias: uma abordagem utilizando redes neurais. Master's thesis, Universidade Salvador.
- Szor, P. (2005). *The Art of Computer Virus Research and Defense*. Addison-Wesley Professional.
- Trend Micro Incorporated (2013). Threat encyclopedia. Available from: <http://about-threats.trendmicro.com/us/threatencyclopedia#malware>. Accessed 15/02/2013.
- Venere, G. (2009). *Análise forense*. Escola Superior de Redes RNP. Available from: <http://pt.scribd.com/doc/128380450/Analise-Forense>.

- Zavala, Y., Stênico, J., and Ling, L. L. (2011 (Accessed 27/09/2013)). Classificação de trafego de internet baseado em cascatas multiplicativas. *Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - FEEC Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)*. Available from: [http://www.sps.fee.unicamp.br/sps2011/proceedings\\_sps2011/Yulios\\_Multiplicativas\\_SPS2011.pdf](http://www.sps.fee.unicamp.br/sps2011/proceedings_sps2011/Yulios_Multiplicativas_SPS2011.pdf).
- Zhang, H. (2004). The optimality of naive bayes. *American Association for Artificial Intelligence (www.aaai.org)*.

# Apêndice A

## Apêndice Geral

### A.1 Código fonte C++

```
1 //=====
2 // Name      : pcap_read.cpp
3 // Author    : Luis Afonso
4 // Version   :
5 // Copyright : Your copyright notice
6 // Description : Leitura de ficheiros pcap
7 //=====
8
9 #define APP_NAME      "pcap_read"
10 #define APP_DESC     "Leitura de ficheiros pcap"
11 #define APP_COPYRIGHT "Copyright (c) 2013 Luis Afonso"
12 #define APP_DISCLAIMER "THERE IS ABSOLUTELY NO WARRANTY FOR THIS PROGRAM."
13
14 #include <iostream>
15 #include <pcap.h>
16 #include <stdio.h>
17 #include <string.h>
18 #include <stdlib.h>
19 #include <ctype.h>
```

```
20 #include <errno.h>
21 #include <sys/types.h>
22 #include <sys/socket.h>
23 #include <net/ethernet.h>
24 #include <netinet/ip.h>
25 #include <netinet/in.h>
26 #include <netinet/tcp.h>
27 #include <arpa/inet.h>
28 #include <netdb.h>
29 #include <netinet/ip_icmp.h>
30
31 /* default snap length (maximum bytes per packet to capture) */
32 #define SNAP_LEN 1518
33
34 /* ethernet headers are always exactly 14 bytes [1] */
35 #define SIZE_ETHERNET 14
36
37 /* Ethernet addresses are 6 bytes */
38 #define ETHER_ADDR_LEN 6
39
40 /****** Feature variables *****/
41 char filename [150];
42 int packet_Count =0, syn_pkt_prob=0 , urgent_count=0 ,
43     distinct_window_size_value=0 , distinct_seq_value=0 ,
44     tcp_syn_plus_ack_count=0 , udp_count=0 , icmp_count=0 ,
45     icmp_echo_reply_count=0 , total_bytes_icmp=0 , land_flag=0,
46     fragment_count=0 , invalid_urg_ptr=0 ,tcp_count=0, distinct_TTL_values =0,
47     distinct_source_port=0, distinct_dst_port=0;
48
49 int ack_pkt_prob=0 , fin_pkt_prob=0, urg_ptr_pkt_prob=0 , rst_pkt_prob=0;
50
51 long int total_bytes_host =0, total_bytes_source =0 ;
52 int first_flag=0;
53 long int window_sizes[10000], sequence_values[10000], source_port_values[65535],
    dst_port_values[65535];
```

```

54 int ttl_values[10000],len;
55 double duration =0.0;
56 double first_ts = 0 , last_ts=0;
57 float tcp_ratio=0.0 , udp_ratio =0.0, icmp_ratio=0.0 ;
58 long  pkt_header_sizes=0 , pkt_data_sizes =0;
59 float pkt_data_avg=0.0, pkt_hdr_avg=0.0;
60 double th = 1.0;
61
62
63
64
65 /* Ethernet header */
66 struct sniff_ethernet {
67     u_char  ether_dhost[ETHER_ADDR_LEN];    /* destination host address */
68     u_char  ether_shost[ETHER_ADDR_LEN];    /* source host address */
69     u_short ether_type;                     /* IP? ARP? RARP? etc */
70 };
71
72 /* IP header */
73 struct sniff_ip {
74     u_char  ip_vhl;                          /* version << 4 | header length >> 2 */
75     u_char  ip_tos;                          /* type of service */
76     u_short ip_len;                          /* total length */
77     u_short ip_id;                          /* identification */
78     u_short ip_off;                         /* fragment offset field */
79     #define IP_RF 0x8000                    /* reserved fragment flag */
80     #define IP_DF 0x4000                    /* dont fragment flag */
81     #define IP_MF 0x2000                    /* more fragments flag */
82     #define IP_OFFMASK 0x1fff              /* mask for fragmenting bits */
83     u_char  ip_ttl;                          /* time to live */
84     u_char  ip_p;                          /* protocol */
85     u_short ip_sum;                         /* checksum */
86     struct  in_addr ip_src,ip_dst;          /* source and dest address */
87 };
88 #define IP_HL(ip)                (((ip)->ip_vhl) & 0x0f)

```

```
89 #define IP_V(ip)                (((ip)->ip_vhl) >> 4)
90
91 /* TCP header */
92 typedef u_int tcp_seq;
93
94 struct sniff_tcp {
95     u_short th_sport;           /* source port */
96     u_short th_dport;           /* destination port */
97     tcp_seq th_seq;             /* sequence number */
98     tcp_seq th_ack;             /* acknowledgement number */
99     u_char  th_offx2;           /* data offset, rsvd */
100     #define TH_OFF(th)          (((th)->th_offx2 & 0xf0) >> 4)
101     u_char  th_flags;
102     #define TH_FIN  0x01
103     #define TH_SYN  0x02
104     #define TH_RST  0x04
105     #define TH_PUSH 0x08
106     #define TH_ACK  0x10
107     #define TH_URG  0x20
108     #define TH_ECE  0x40
109     #define TH_CWR  0x80
110     #define TH_FLAGS (TH_FIN|TH_SYN|TH_RST|TH_ACK|TH_URG|TH_ECE|TH_CWR)
111     u_short th_win;             /* window */
112     u_short th_sum;             /* checksum */
113     u_short th_urp;             /* urgent pointer */
114 };
115
116 struct sniff_udp {
117     u_short udp_sport;           /* source port */
118     u_short udp_dport;           /* destination port */
119     u_short udp_hlen;           /* Udp header length*/
120     u_short udp_chksum;         /* Udp Checksum */
121 };
122
123 struct sniff_icmp
```

```
124 {
125     u_char icmp_type;
126     u_char icmp_code;
127     u_short icmp_checksum;
128 };
129
130 using namespace std;
131
132 void got_packet(u_char *args, const struct pcap_pkthdr *header, const u_char *packet);
133 void print_hex_ascii_line(const u_char *payload, int len, int offset);
134 void print_payload(const u_char *payload, int len);
135 void print_app_banner(void);
136 void print_app_usage(void);
137
138 int main(int argc, char *argv[]) {
139     char * dev = NULL;
140     pcap_t *descr;
141     char errbuf[PCAP_ERRBUF_SIZE];
142
143     char filter_exp[] = "ip";    /* filter expression [3] */
144     struct bpf_program fp;      /* compiled filter program (expression) */
145     // bpf_u_int32 mask;        /* subnet mask */
146     bpf_u_int32 net;           /* ip */
147     //int num_packets = 10;    /* number of packets to capture */
148
149
150     print_app_banner();
151
152     if(argc != 2) {
153
154         fprintf(stderr, "error: unrecognized command-line options\n\n");
155         print_app_usage();
156         exit(EXIT_FAILURE);
157
158     } else {
```

```
159 // convert argument to file name
160 dev = argv[1];
161
162 // get the file name
163 string file = dev;
164
165 // open capture file for offline processing
166 descr = pcap_open_offline(file.c_str(), errbuf);
167 if (descr == NULL) {
168     cout << "pcap_open_offline() failed: " << errbuf << endl;
169     return 1;
170 }
171
172 }
173
174
175 /* print capture info */
176 printf("File: %s\n", dev);
177
178 /* compile the filter expression */
179 if (pcap_compile(descr, &fp, filter_exp, 0, net) == -1) {
180     fprintf(stderr, "Couldn't parse filter %s: %s\n",
181             filter_exp, pcap_geterr(descr));
182     exit(EXIT_FAILURE);
183 }
184
185 /* apply the compiled filter */
186 if (pcap_setfilter(descr, &fp) == -1) {
187     fprintf(stderr, "Couldn't install filter %s: %s\n",
188             filter_exp, pcap_geterr(descr));
189     exit(EXIT_FAILURE);
190 }
191
192 // start packet processing loop, just like live capture
193 if (pcap_loop(descr, 0, got_packet, NULL) < 0) {
```

```
194     cout << "pcap_loop() failed: " << pcap_geterr(descr);
195     return 1;
196 }
197
198
199
200 /* cleanup */
201 pcap_freecode(&fp);
202 pcap_close(descr);
203
204
205 cout << "capture finished" << endl;
206
207 return 0;
208 }
209
210
211
212
213 /*
214  * print data in rows of 16 bytes: offset  hex  ascii
215  *
216  * 00000  47 45 54 20 2f 20 48 54 54 50 2f 31 2e 31 0d 0a  GET / HTTP/1.1..
217  */
218 void print_hex_ascii_line(const u_char *payload, int len, int offset)
219 {
220
221     int i;
222     int gap;
223     const u_char *ch;
224
225     /* offset */
226     printf("%05d", offset);
227
228     /* hex */
```

```
229 ch = payload;
230 for(i = 0; i < len; i++) {
231     printf("%02x", *ch);
232     ch++;
233     /* print extra space after 8th byte for visual aid */
234     if (i == 7)
235         printf("_");
236 }
237 /* print space to handle line less than 8 bytes */
238 if (len < 8)
239     printf("_");
240
241 /* fill hex gap with spaces if not full line */
242 if (len < 16) {
243     gap = 16 - len;
244     for (i = 0; i < gap; i++) {
245         printf("   ");
246     }
247 }
248 printf("   ");
249
250 /* ascii (if printable) */
251 ch = payload;
252 for(i = 0; i < len; i++) {
253     if (isprint(*ch))
254         printf("%c", *ch);
255     else
256         printf(".");
257     ch++;
258 }
259
260 printf("\n");
261
262 return;
263 }
```

```
264
265 /*
266  * print packet payload data (avoid printing binary data)
267  */
268 void print_payload(const u_char *payload, int len)
269 {
270
271     int len_rem = len;
272     int line_width = 16;      /* number of bytes per line */
273     int line_len;
274     int offset = 0;          /* zero-based offset counter */
275     const u_char *ch = payload;
276
277     if (len <= 0)
278         return;
279
280     /* data fits on one line */
281     if (len <= line_width) {
282         print_hex_ascii_line(ch, len, offset);
283         return;
284     }
285
286     /* data spans multiple lines */
287     for ( ;; ) {
288         /* compute current line length */
289         line_len = line_width % len_rem;
290         /* print line */
291         print_hex_ascii_line(ch, line_len, offset);
292         /* compute total remaining */
293         len_rem = len_rem - line_len;
294         /* shift pointer to remaining bytes to print */
295         ch = ch + line_len;
296         /* add offset */
297         offset = offset + line_width;
298         /* check if we have line width chars or less */
```

```
299     if (len_rem <= line_width) {
300         /* print last line and get out */
301         print_hex_ascii_line(ch, len_rem, offset);
302         break;
303     }
304 }
305
306 return;
307 }
308
309 /*
310  * dissect/print packet
311  */
312 void got_packet(u_char *args, const struct pcap_pkthdr *header, const u_char *packet)
313 {
314
315     static int count = 1;          /* packet counter */
316
317     /* declare pointers to packet headers */
318     const struct sniff_ethernet *ethernet; /* The ethernet header [1] */
319     const struct sniff_ip *ip;           /* The IP header */
320     const struct sniff_tcp *tcp;        /* The TCP header */
321     const u_char *payload;              /* Packet payload */
322
323     struct sniff_udp *udp;               /* The Udp header */
324     struct sniff_icmp *icmp;             /* The ICMP header*/
325
326
327     int size_ip;
328     int size_tcp;
329     int size_payload;
330     int size_udp;
331
332
333     printf("\nPacket number %d:", count);
```

```
334     count++;
335     printf("\n\timestamp_seconds.....: %ld", (long int)header->ts.tv_sec);
336     printf("\n\timestamp_microseconds.: %ld", (long int)header->ts.tv_usec);
337
338     /* define ethernet header */
339     ethernet = (struct sniff_ethernet*)(packet);
340
341     /* define/compute ip header offset */
342     ip = (struct sniff_ip*)(packet + SIZE_ETHERNET);
343     size_ip = IP_HL(ip)*4;
344     if (size_ip < 20) {
345         printf("****\tInvalid IP header length: %u bytes\n", size_ip);
346         return;
347     }
348     printf("\n\n\tsuccessfully casted to ip packet\n\n");
349
350     /* print source and destination IP addresses */
351     printf("*****\tFrom.: %s\n", inet_ntoa(ip->ip_src));
352     printf("*****\tTo.: %s\n", inet_ntoa(ip->ip_dst));
353
354     if((ip->ip_src.s_addr== ip->ip_dst.s_addr)) {
355         land_flag = 1;
356     }
357     printf("*****\tmore flag.: %d\n", ip->ip_off);
358     if(ip->ip_off > 1) {
359         fragment_count++;
360     }
361
362     /* pkt_data_sizes calculation */
363     pkt_data_sizes += ip->ip_len - (ip->ip_vhl>>2);
364     pkt_header_sizes+= (ip->ip_vhl>>2);
365
366     int i;
367
368     for(i=0;i<distinct_TTL_values;i++) {
```



```
404     tcp = (struct sniff_tcp*)(packet + SIZE_ETHERNET + size_ip);
405     size_tcp = TH_OFF(tcp)*4;
406     if (size_tcp < 20) {
407         printf("Invalid TCP header length: %u bytes\n", size_tcp);
408         return;
409     }
410     pkt_data_sizes -= size_tcp;
411     pkt_header_sizes += size_tcp;
412     tcp_count++;
413     //FILE *qp = fopen("features.txt", "a");
414     if(((tcp->th_flags)&TH_SYN) == 2)
415     {
416         syn_pkt_prob++;
417     }
418
419     if(((tcp->th_flags)&TH_SYN) == 2 &&((tcp->th_flags)&TH_ACK) == 16 )
420     {
421         tcp_syn_plus_ack_count ++;
422     }
423     // printf("\n number of syn packets are: %d", syn_pkt_prob);
424     //fclose(qp);
425
426     if(((tcp->th_flags)&TH_FIN) == 1)
427     {
428         fin_pkt_prob++;
429     }
430
431     if(((tcp->th_flags)&TH_ACK) == 16)
432     {
433         ack_pkt_prob++;
434     }
435
436     if(((tcp->th_flags)&TH_URG) == 64)
437     {
438         urg_ptr_pkt_prob++;
```

```
439     }
440
441     if(((tcp->th_flags)&TH_RST) == 4)
442     {
443         rst_pkt_prob++;
444     }
445
446     //int i;
447     for(i=0;i<distinct_window_size_value;i++)
448     {
449         if(window_sizes[i]==tcp->th_win)
450             break;
451         else
452             continue;
453     }
454
455     if(i== distinct_window_size_value)
456     {
457         window_sizes[i]=tcp->th_win;
458         distinct_window_size_value++;
459     }
460
461     printf("packet_number_%d_is_recived",packet_Count);
462     //fprintf(qp,"\ndistinct window size values :%u",tcp->th_win);
463
464     for(i=0;i<distinct_seq_value;i++)
465     {
466         if(sequence_values[i]==tcp->th_seq)
467             break;
468         else
469             continue;
470     }
471
472     if(i== distinct_seq_value)
473     {
```

```
474     sequence_values[i]=tcp->th_seq;
475     distinct_seq_value++;
476 }
477
478 for(i=0;i<distinct_source_port;i++)
479 {
480     if(source_port_values[i]==tcp->th_sport)
481         break;
482     else
483         continue;
484 }
485
486 if(i== distinct_source_port)
487 {
488     source_port_values[i]=tcp->th_sport;
489     distinct_source_port++;
490 }
491
492 for(i=0;i<distinct_dst_port;i++)
493 {
494     if(dst_port_values[i]==tcp->th_dport)
495         break;
496     else
497         continue;
498 }
499
500 if(i== distinct_dst_port)
501 {
502     dst_port_values[i]=tcp->th_dport;
503     distinct_dst_port++;
504 }
505
506 printf("\n");
507 printf("    Src port: %d\n", ntohs(tcp->th_sport));
508 printf("    Dst port: %d\n", ntohs(tcp->th_dport));
```

```
509
510     /* define/compute tcp payload (segment) offset */
511     payload = (u_char *)(packet + SIZE_ETHERNET + size_ip + size_tcp);
512
513     /* compute tcp payload (segment) size */
514     size_payload = ntohs(ip->ip_len) - (size_ip + size_tcp);
515
516     //fclose(qp);
517     //return;
518     break;
519 case IPPROTO_UDP:
520     printf("___Protocol: UDP\n");
521     udp = (struct sniff_udp*)(packet + SIZE_ETHERNET + size_ip);
522     /*size_udp = TH_OFF(udp)*4;
523     if (size_udp < 8) {
524         printf(" * Invalid UDP header length: %u0 bytes\n", size_udp);
525         return;
526     }*/
527     pkt_data_sizes-=size_udp;
528     pkt_header_sizes+= size_udp;
529     udp_count++;
530     for(i=0;i<distinct_source_port;i++) {
531         if(source_port_values[i]==udp->udp_sport)
532             break;
533         else
534             continue;
535     }
536     if(i== distinct_source_port) {
537         source_port_values[i]=udp->udp_sport;
538         distinct_source_port++;
539     }
540     for(i=0;i<distinct_dst_port;i++) {
541         if(dst_port_values[i]==udp->udp_dport)
542             break;
543         else
```

```
544     continue;
545 }
546 if(i== distinct_dst_port) {
547     dst_port_values[i]=udp->udp_dport;
548     distinct_dst_port++;
549 }
550
551
552 printf("\n");
553 printf("Src port: %d\n", ntohs(udp->udp_sport));
554 printf("Dst port: %d\n", ntohs(udp->udp_dport));
555
556 /* define/compute tcp payload (segment) offset */
557 payload = (u_char *)(packet + SIZE_ETHERNET + size_ip + size_udp);
558
559 /* compute tcp payload (segment) size */
560 size_payload = ntohs(ip->ip_len) - (size_ip + size_udp);
561
562 break;
563
564 case IPPROTO_ICMP:
565     printf("Protocol: ICMP\n");
566     printf("packet number %d is received", packet_Count);
567     icmp_count++;
568     pkt_data_sizes-= 8;
569     pkt_header_sizes+= 8;
570     icmp = (struct sniff_icmp*)(packet + SIZE_ETHERNET + size_ip);
571     printf("icmp type value is %d", icmp->icmp_type);
572     if(icmp->icmp_type == 0)
573         icmp_echo_reply_count++;
574     printf("icmp code value is %d", icmp->icmp_code);
575     return;
576
577 case IPPROTO_IP:
578     printf("Protocol: IP\n");
```

```
579     printf("packet_number_%d_is_received",packet_Count);
580     return;
581 case IPPROTO_FRAGMENT:
582     printf("___Protocol:_IPv6-Frag\n");
583     return;
584 case IPPROTO_RSVP:
585     printf("___Protocol:_RSVP\n");
586     return;
587 case IPPROTO_ENCAP:
588     printf("___Protocol:_IP-in-IP\n");
589     return;
590 case IPPROTO_AH:
591     printf("___Protocol:_AH\n");
592     return;
593 case IPPROTO_ESP:
594     printf("___Protocol:_ESP\n");
595     return;
596 case IPPROTO_ICMPV6:
597     printf("___Protocol:_ICMPv6\n");
598     return;
599 case IPPROTO_DSTOPTS:
600     printf("___Protocol:_IPv6-DstOpts\n");
601     return;
602 case IPPROTO_IGMP:
603     printf("___Protocol:_IGMP\n");
604     return;
605 case IPPROTO_GGP:
606     printf("___Protocol:_GGP\n");
607     return;
608 case IPPROTO_EGP:
609     printf("___Protocol:_EGP\n");
610     return;
611 case IPPROTO_PUP:
612     printf("___Protocol:_PUP\n");
613     return;
```

```
614     case IPPROTO_IDP:
615         printf("___Protocol: IDP\n");
616         return;
617     case IPPROTO_HELLO:
618         printf("___Protocol: HELLO\n");
619         return;
620     case IPPROTO_ND:
621         printf("___Protocol: ND\n");
622         return;
623     case IPPROTO_EON:
624         printf("___Protocol: EON\n");
625         return;
626     case IPPROTO_RAW:
627         printf("___Protocol: RAW\n");
628         return;
629
630     default:
631         printf("___Protocol: unknown\n");
632         return;
633 }
634
635
636
637 //printf("\n");
638 //printf("  Src port: %d\n", ntohs(tcp->th_sport));
639 //printf("  Dst port: %d\n", ntohs(tcp->th_dport));
640
641 /* define/compute tcp payload (segment) offset */
642 //payload = (u_char *)(packet + SIZE_ETHERNET + size_ip + size_tcp);
643
644 /* compute tcp payload (segment) size */
645 //size_payload = ntohs(ip->ip_len) - (size_ip + size_tcp);
646
647 /*
648  * Print payload data; it might be binary, so don't just
```

```
649     * treat it as a string.
650     */
651     if (size_payload > 0) {
652         printf("Payload (%d bytes):\n", size_payload);
653         print_payload(payload, size_payload);
654     }
655
656     return;
657 }
658
659
660
661 /*
662  * app name/banner
663  */
664 void print_app_banner(void)
665 {
666
667     printf("%s_\n", APP_NAME, APP_DESC);
668     printf("%s\n", APP_COPYRIGHT);
669     printf("%s\n", APP_DISCLAIMER);
670     printf("\n");
671
672     return;
673 }
674
675 /*
676  * print help text
677  */
678 void print_app_usage(void)
679 {
680
681     printf("Usage: %s [filename.pcap]\n", APP_NAME);
682     printf("\n");
683     printf("Options:\n");
```

```
684 printf("====filename.pcap====Read on <filename.pcap> for packets.\n");
685 printf("\n");
686
687 return;
688 }
```

## A.2 Código fonte Ruby

```
1 #!/usr/bin/env ruby
2 require 'rubygems'
3 require 'pcap'
4 require 'pcaplet'
5 require 'csv'
6 require 'bson'
7 require 'optparse'
8
9
10 OptionParser.new do |o|
11   o.on('-d') { |b| $quiet = b }
12   o.on('-t') { |b| $teste = b }
13   o.on('-f_FILENAME') { |filename| $filename = filename }
14   o.on('-o_OUTPUT') { |output| $output = output }
15   o.on('-h') { puts o; exit }
16   o.parse!
17 end
18
19 unless $filename
20   puts 'Usage:'
21   puts '====ruby_read_pcap3c.rb -f_FILENAME [-o_OUTPUT]'
22   exit
23 end
24
25 unless $output
```

```
26   unless $teste
27       $output = 'outcsv.csv'
28   else
29       $output = 'outteste.csv'
30   end
31 end
32
33 class Time
34     # tcpdump style format
35     def to_s
36         sprintf "%0.2d:%0.2d:%0.2d.%0.6d", hour, min, sec, tv_usec
37     end
38 end
39
40 def line_containing(file, str)
41     if open(file).grep(/#{str}/).length > 0
42         #match
43         return true
44     else
45         #no match
46         return false
47     end
48 end
49
50
51 # file? will only return true for files
52 if File.file?($filename)
53     inFile = Pcap::Capture.open_offline($filename)
54 else
55     puts "ficheiro:#{ $filename }_nao_foi_encontrado."
56     abort
57 end
58
59 # inFile.setfilter("ip")
60 packet_count = 0
```

```
61
62 #HTTP_REQUEST = Pcap::Filter.new('tcp and dst port 80', inFile)
63 #HTTP_RESPONSE = Pcap::Filter.new('tcp and src port 80', inFile)
64
65 CSV.open($output,"w") do |csv|
66
67     csv << ["No.",
68           "TIME",
69           "EFT",
70           "HS",
71           "TOS",
72           "PS",
73           "ID",
74           "FL",
75           "FR",
76           "PT",
77           "SIP",
78           "SPORT",
79           "DIP",
80           "DPORT",
81           "UDPS",
82           "TCPS",
83           "TCPHS",
84           "IDP",
85           "ACK",
86           "WIN",
87           "DF",
88           "TP"]
89
90     file = "alert"
91     conta = 0
92
93     inFile.loop(-1) do |pkt|
94
95         # Variaveis de parser
```

```
96
97     eft = 0           #Ethernet Frame Type
98     hs = 0           #Header Size
99     tos = 0          #Type of Service
100    ps = 0            #Packet Size
101    id = 0            #Identificador
102    fl = 0            #flags
103    fr = 0            #Fragment
104    pt = "NULL"       #protocolo
105    sip = "NULL"      #source ip
106    sport = 0         #Source Port
107    dip = "NULL"      #dest ip
108    dport = 0         #Destination Port
109    udps = 0          #UDP Size
110    tcps = 0          #TCP Size
111    tcphs = 0         #TCP Head Size
112    tp = "?"          #Tipo (Normal, anomalo, ?)
113    idp = 0           #Identificacao do protocolo
114    ack = 0
115    win = "NULL"
116    df = 0
117    data = "NULL"
118    s = "NULL"
119
120
121    #Process packet.
122    packet_count += 1
123    eft = pkt.datalink           #Ethernet Frame Type
124
125
126
127    ps = pkt.caplen             #Packet Size
128
129
130    if pkt.ip?
```

```

131     #id = pkt.ip_id           #Identificador
132     #sip = pkt.src           #Source IP
133     #dip = pkt.dst           #Dest IP
134     pt = "IP"                #protocolo
135     sport = 0                #Source Port
136     dport = 0                #Destination Port
137     #tos = pkt.ip_tos        #Type of Service
138     fl = pkt.ip_flags        #flags
139         df = 1 if pkt.ip_df?
140 end
141 if pkt.tcp?
142     pt = "TCP"
143     tcps = pkt.tcp_data_len  #TCP Size
144     sport = pkt.sport        #Source Port
145     dport = pkt.dport        #Destination Port
146     tcphs = pkt.tcp_hlen     #TCP Head Size
147     fl = pkt.tcp_flags       #flags
148     fr = pkt.tcp_seq         #Fragment
149     ack = pkt.tcp_ack if pkt.tcp_ack?
150     win = pkt.tcp_win
151     data = pkt.tcp_data
152     if data and data =~ /^GET\s+(\S+)/
153         path = $1
154         host = pkt.dst.to_s
155         host << ":{pkt.dport}" #if pkt.dport != 80
156         s = "---->_#{pkt.src}:#{pkt.sport}>_GET_http://#{host}#{path}"
157         #s << data
158     end
159 end
160 if pkt.udp?
161     pt = "UDP"
162     udps = pkt.udp_len       #UDP Size
163     sport = pkt.sport        #Source Port
164     dport = pkt.dport        #Destination Port
165 end

```

```
166
167
168   if pt != "NULL"
169     idp = pkt.ip_proto
170     sip = pkt.src      #Source IP
171     dip = pkt.dst      #Dest IP
172     hs  = pkt.ip_hlen  #Header Size
173     id  = pkt.ip_id    #Identificador
174     tos = pkt.ip_tos   #Type of Service
175
176     # Procura no ficheiro snort/alert por aviso
177     str = "#{pkt.time}"
178     unless $teste
179       if line_containing(file,str[2, 13])
180         conta = conta + 1
181         tp="anomalo"
182       else
183         tp="normal"
184       end
185     else
186       tp ="?"
187     end
188     csv << ["#{packet_count}",
189            "#{pkt.time}",
190            "#{eft}",
191            "#{hs}",
192            "#{tos}",
193            "#{ps}",
194            "#{id}",
195            "#{fl}",
196            "#{fr}",
197            "#{pt}",
198            "#{sip}",
199            "#{sport}",
200            "#{dip}",
```

```
201         "#{dport}",
202         "#{udps}",
203         "#{tcps}",
204         "#{tcphs}",
205         "#{idp}",
206         "#{ack}",
207         "#{win}",
208         "#{df}",
209         "#{tp}"]
210     end
211 end
212 puts "foram_encontradas_#{conta}_ocorrencias." unless $teste
213 end
```

### A.3 Log de aprendizagem algoritmo J48

```
1 === Run information ===
2
3 Scheme:weka.classifiers.trees.J48 -C 0.25 -M 2
4 Relation:      outcsv
5 Instances:     89015
6 Attributes:    17
7
8               EFT
9               HS
10              TOS
11              PS
12              ID
13              FL
14              FR
15              PT
16              SPORT
17              DPORT
18              UDPS
```

```

18          TCPS
19          TCPHS
20          IDP
21          ACK
22          DF
23          TP
24 Test mode:evaluate on training data
25
26 === Classifier model (full training set) ===
27
28 J48 pruned tree
29 -----
30
31 DPORT <= 16142
32 |   ID <= 622
33 |   |   IDP <= 6
34 |   |   |   TCPS <= 216: normal (2308.0/3.0)
35 |   |   |   TCPS > 216
36 |   |   |   |   PS <= 287
37 |   |   |   |   |   PS <= 275: anomalo (6.0)
38 |   |   |   |   |   PS > 275: normal (21.0)
39 |   |   |   |   |   PS > 287: normal (138.0/2.0)
40 |   |   |   |   IDP > 6
41 |   |   |   |   |   FL <= 0
42 |   |   |   |   |   SPORT <= 54
43 |   |   |   |   |   |   PS <= 77: normal (11.0)
44 |   |   |   |   |   |   PS > 77
45 |   |   |   |   |   |   |   PS <= 125: anomalo (12.0)
46 |   |   |   |   |   |   |   PS > 125: normal (2.0)
47 |   |   |   |   |   |   |   SPORT > 54
48 |   |   |   |   |   |   |   |   ID <= 578: normal (1061.0)
49 |   |   |   |   |   |   |   |   ID > 578
50 |   |   |   |   |   |   |   |   |   PS <= 68: anomalo (11.0)
51 |   |   |   |   |   |   |   |   |   PS > 68: normal (38.0)
52 |   |   |   |   |   |   |   |   |   FL > 0

```

```
53 | | | | SPORT <= 45559: normal (94.0/1.0)
54 | | | | SPORT > 45559: anomalo (24.0)
55 | ID > 622
56 | | DF <= 0: normal (56333.0)
57 | | DF > 0
58 | | | TCPS <= 255: normal (17446.0/21.0)
59 | | | TCPS > 255
60 | | | | DPORT <= 81
61 | | | | | ID <= 10882: normal (257.0)
62 | | | | | ID > 10882
63 | | | | | | SPORT <= 3398
64 | | | | | | | PS <= 598: anomalo (14.0/1.0)
65 | | | | | | | PS > 598: normal (10.0)
66 | | | | | | | SPORT > 3398: normal (89.0)
67 | | | | | DPORT > 81: normal (7481.0/8.0)
68 DPORT > 16142
69 | FL <= 0
70 | | SPORT <= 465: normal (22.0)
71 | | SPORT > 465: anomalo (143.0)
72 | FL > 0
73 | | SPORT <= 1087: normal (2882.0)
74 | | SPORT > 1087
75 | | | TCPS <= 220: normal (432.0)
76 | | | TCPS > 220
77 | | | | DPORT <= 49006: normal (164.0)
78 | | | | DPORT > 49006: anomalo (16.0)
79
80 Number of Leaves : 25
81
82 Size of the tree : 49
83
84
85 Time taken to build model: 1.96 seconds
86
87 === Evaluation on training set ===
```

```

88 === Summary ===
89
90 Correctly Classified Instances      88979      99.9596 %
91 Incorrectly Classified Instances    36         0.0404 %
92 Kappa statistic                    0.9257
93 Mean absolute error                 0.0008
94 Root mean squared error            0.0201
95 Relative absolute error            13.803 %
96 Root relative squared error        37.1878 %
97 Total Number of Instances          89015
98
99 === Detailed Accuracy By Class ===
100
101           TP Rate  FP Rate  Precision  Recall  F-Measure  ROC Area  Class
102           1       0.135    1          1        1          0.981   normal
103           0.865    0       0.996    0.865    0.926    0.981   anomalo
104 Weighted Avg.  1       0.134    1          1        1          0.981
105
106 === Confusion Matrix ===
107
108   a    b  <-- classified as
109 88754  1 |   a = normal
110  35   225 |   b = anomalo

```

## A.4 Log de Teste com algoritmo J48

```

1 === Run information ===
2
3 Scheme:weka.classifiers.trees.J48 -C 0.25 -M 2
4 Relation:      outcsv
5 Instances:     89015
6 Attributes:    17
7               EFT

```

```
8          HS
9          TOS
10         PS
11         ID
12         FL
13         FR
14         PT
15         SPORT
16         DPORT
17         UDPS
18         TCPS
19         TCPHS
20         IDP
21         ACK
22         DF
23         TP
24 Test mode:user supplied test set: size unknown (reading incrementally)
25
26 === Classifier model (full training set) ===
27
28 J48 pruned tree
29 -----
30
31 DPORT <= 16142
32 |   ID <= 622
33 |   |   IDP <= 6
34 |   |   |   TCPS <= 216: normal (2308.0/3.0)
35 |   |   |   TCPS > 216
36 |   |   |   |   PS <= 287
37 |   |   |   |   |   PS <= 275: anomalo (6.0)
38 |   |   |   |   |   PS > 275: normal (21.0)
39 |   |   |   |   PS > 287: normal (138.0/2.0)
40 |   |   IDP > 6
41 |   |   |   FL <= 0
42 |   |   |   |   SPORT <= 54
```

```
43 | | | | | PS <= 77: normal (11.0)
44 | | | | | PS > 77
45 | | | | | | PS <= 125: anomalo (12.0)
46 | | | | | | PS > 125: normal (2.0)
47 | | | | | SPORT > 54
48 | | | | | ID <= 578: normal (1061.0)
49 | | | | | ID > 578
50 | | | | | | PS <= 68: anomalo (11.0)
51 | | | | | | PS > 68: normal (38.0)
52 | | | FL > 0
53 | | | | | SPORT <= 45559: normal (94.0/1.0)
54 | | | | | SPORT > 45559: anomalo (24.0)
55 | ID > 622
56 | | DF <= 0: normal (56333.0)
57 | | DF > 0
58 | | | TCPS <= 255: normal (17446.0/21.0)
59 | | | TCPS > 255
60 | | | | | DPORT <= 81
61 | | | | | ID <= 10882: normal (257.0)
62 | | | | | ID > 10882
63 | | | | | | SPORT <= 3398
64 | | | | | | | PS <= 598: anomalo (14.0/1.0)
65 | | | | | | | PS > 598: normal (10.0)
66 | | | | | | | SPORT > 3398: normal (89.0)
67 | | | | | DPORT > 81: normal (7481.0/8.0)
68 DPORT > 16142
69 | FL <= 0
70 | | SPORT <= 465: normal (22.0)
71 | | SPORT > 465: anomalo (143.0)
72 | FL > 0
73 | | SPORT <= 1087: normal (2882.0)
74 | | SPORT > 1087
75 | | | TCPS <= 220: normal (432.0)
76 | | | TCPS > 220
77 | | | | | DPORT <= 49006: normal (164.0)
```

```

78 | | | | DPORT > 49006: anomalo (16.0)
79
80 Number of Leaves : 25
81
82 Size of the tree : 49
83
84
85 Time taken to build model: 1.88 seconds
86
87 === Predictions on test split ===
88
89 inst#, actual, predicted, error, probability distribution (HS)
90 1 1:normal 1:normal *1 0 (5)
91 2 1:normal 1:normal *1 0 (5)
92 3 1:normal 1:normal *1 0 (5)
93 4 1:normal 1:normal *1 0 (5)
94 5 1:normal 1:normal *1 0 (5)
95 6 1:normal 1:normal *0.989 0.011 (5)
96 7 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (6)
97 8 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (6)
98 9 1:normal 1:normal *1 0 (5)
99 10 1:normal 1:normal *1 0 (5)
100 11 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
101 12 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
102 13 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
103 14 1:normal 1:normal *0.986 0.014 (5)
104 15 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
105 16 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
106 17 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
107 18 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
108 19 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
109 20 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
110 21 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
111 22 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)
112 23 1:normal 1:normal *0.999 0.001 (5)

```

113	24	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
114	25	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
115	26	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
116	27	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
117	28	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
118	29	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
119	30	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
120	31	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
121	32	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
122	33	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
123	34	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
124	35	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
125	36	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
126	37	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
127	38	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
128	39	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
129	40	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
130	41	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
131	42	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
132	43	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
133	44	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
134	45	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
135	46	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
136	47	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
137	48	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
138	49	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
139	50	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
140	51	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
141	52	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
142	53	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
143	54	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
144	55	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
145	56	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
146	57	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
147	58	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

148	59	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
149	60	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
150	61	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
151	62	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
152	63	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
153	64	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
154	65	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
155	66	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
156	67	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
157	68	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
158	69	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
159	70	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
160	71	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
161	72	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
162	73	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
163	74	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
164	75	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
165	76	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
166	77	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
167	78	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
168	79	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
169	80	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
170	81	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
171	82	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
172	83	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
173	84	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
174	85	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
175	86	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
176	87	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
177	88	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
178	89	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
179	90	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
180	91	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
181	92	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
182	93	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

183	94	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
184	95	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
185	96	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
186	97	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
187	98	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
188	99	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
189	100	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
190	101	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
191	102	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
192	103	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
193	104	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
194	105	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
195	106	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
196	107	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
197	108	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
198	109	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
199	110	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
200	111	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
201	112	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
202	113	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
203	114	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
204	115	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
205	116	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
206	117	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
207	118	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
208	119	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
209	120	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
210	121	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
211	122	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
212	123	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
213	124	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
214	125	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
215	126	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
216	127	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
217	128	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

218	129	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
219	130	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
220	131	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
221	132	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
222	133	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
223	134	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
224	135	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
225	136	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
226	137	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
227	138	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
228	139	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
229	140	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
230	141	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
231	142	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
232	143	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
233	144	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
234	145	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
235	146	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
236	147	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
237	148	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
238	149	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
239	150	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
240	151	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
241	152	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
242	153	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
243	154	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
244	155	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
245	156	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
246	157	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
247	158	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
248	159	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
249	160	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
250	161	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
251	162	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
252	163	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

253	164	1:normal	1:normal		*0.986	0.014	(5)
254	165	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
255	166	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
256	167	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
257	168	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
258	169	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
259	170	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
260	171	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
261	172	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
262	173	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
263	174	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
264	175	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
265	176	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
266	177	2:anomalo	1:normal	+	*0.986	0.014	(5)
267	178	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
268	179	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
269	180	2:anomalo	1:normal	+	*0.986	0.014	(5)
270	181	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
271	182	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
272	183	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
273	184	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
274	185	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
275	186	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
276	187	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
277	188	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
278	189	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
279	190	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
280	191	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
281	192	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
282	193	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
283	194	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
284	195	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
285	196	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
286	197	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
287	198	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)

288	199	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
289	200	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
290	201	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
291	202	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
292	203	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
293	204	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
294	205	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
295	206	1:normal	1:normal		*1	0	(5)
296	207	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
297	208	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
298	209	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
299	210	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
300	211	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
301	212	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
302	213	2:anomalo	2:anomalo		0	*1	(5)
303	214	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
304	215	2:anomalo	1:normal	+	*0.999	0.001	(5)
305	216	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
306	217	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
307	218	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
308	219	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
309	220	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
310	221	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
311	222	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
312	223	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
313	224	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
314	225	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
315	226	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
316	227	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
317	228	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
318	229	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
319	230	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
320	231	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
321	232	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
322	233	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)

323	234	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
324	235	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
325	236	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
326	237	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
327	238	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
328	239	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
329	240	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
330	241	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
331	242	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
332	243	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
333	244	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
334	245	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
335	246	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
336	247	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
337	248	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
338	249	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
339	250	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
340	251	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
341	252	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
342	253	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
343	254	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
344	255	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
345	256	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
346	257	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
347	258	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
348	259	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
349	260	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
350	261	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
351	262	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
352	263	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
353	264	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
354	265	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
355	266	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
356	267	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
357	268	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

358	269	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
359	270	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
360	271	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
361	272	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
362	273	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
363	274	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
364	275	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
365	276	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
366	277	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
367	278	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
368	279	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
369	280	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
370	281	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
371	282	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
372	283	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
373	284	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
374	285	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
375	286	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
376	287	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
377	288	1:normal	1:normal		*1	0	(5)
378	289	1:normal	1:normal		*1	0	(5)
379	290	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
380	291	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
381	292	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
382	293	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
383	294	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
384	295	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
385	296	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
386	297	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
387	298	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
388	299	2:anomalo	2:anomalo		0	*1	(5)
389	300	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
390	301	2:anomalo	1:normal	+	*0.999	0.001	(5)
391	302	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
392	303	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)

393	304	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
394	305	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
395	306	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
396	307	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
397	308	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
398	309	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
399	310	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
400	311	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
401	312	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
402	313	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
403	314	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
404	315	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
405	316	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
406	317	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
407	318	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
408	319	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
409	320	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
410	321	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
411	322	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
412	323	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
413	324	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
414	325	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
415	326	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
416	327	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
417	328	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
418	329	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
419	330	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
420	331	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
421	332	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
422	333	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
423	334	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
424	335	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
425	336	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
426	337	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
427	338	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

428	339	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
429	340	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
430	341	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
431	342	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
432	343	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
433	344	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
434	345	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
435	346	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
436	347	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
437	348	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
438	349	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
439	350	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
440	351	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
441	352	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
442	353	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
443	354	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
444	355	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
445	356	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
446	357	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
447	358	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
448	359	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
449	360	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
450	361	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
451	362	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
452	363	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
453	364	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
454	365	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
455	366	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
456	367	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
457	368	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
458	369	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
459	370	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
460	371	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
461	372	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
462	373	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

463	374	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
464	375	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
465	376	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
466	377	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
467	378	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
468	379	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
469	380	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
470	381	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
471	382	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
472	383	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
473	384	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
474	385	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
475	386	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
476	387	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
477	388	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
478	389	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
479	390	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
480	391	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
481	392	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
482	393	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
483	394	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
484	395	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
485	396	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
486	397	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
487	398	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
488	399	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
489	400	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
490	401	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
491	402	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
492	403	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
493	404	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
494	405	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
495	406	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
496	407	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
497	408	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

498	409	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
499	410	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
500	411	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
501	412	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
502	413	2:anomalo	2:anomalo		0	*1	(5)
503	414	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
504	415	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
505	416	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
506	417	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
507	418	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
508	419	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
509	420	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
510	421	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
511	422	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
512	423	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
513	424	2:anomalo	2:anomalo		0	*1	(5)
514	425	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
515	426	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
516	427	2:anomalo	1:normal	+	*0.999	0.001	(5)
517	428	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
518	429	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
519	430	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
520	431	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
521	432	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
522	433	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
523	434	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
524	435	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
525	436	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
526	437	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
527	438	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
528	439	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
529	440	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
530	441	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
531	442	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
532	443	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)

533	444	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
534	445	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
535	446	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
536	447	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
537	448	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
538	449	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
539	450	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
540	451	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
541	452	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
542	453	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
543	454	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
544	455	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
545	456	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
546	457	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
547	458	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
548	459	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
549	460	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
550	461	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
551	462	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
552	463	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
553	464	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
554	465	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
555	466	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
556	467	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
557	468	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
558	469	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
559	470	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
560	471	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
561	472	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
562	473	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
563	474	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
564	475	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
565	476	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
566	477	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
567	478	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

568	479	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
569	480	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
570	481	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
571	482	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
572	483	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
573	484	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
574	485	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
575	486	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
576	487	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
577	488	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
578	489	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
579	490	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
580	491	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
581	492	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
582	493	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
583	494	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
584	495	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
585	496	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
586	497	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
587	498	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
588	499	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
589	500	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
590	501	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
591	502	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
592	503	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
593	504	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
594	505	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
595	506	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
596	507	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
597	508	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
598	509	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
599	510	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
600	511	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
601	512	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
602	513	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

603	514	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
604	515	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
605	516	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
606	517	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
607	518	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
608	519	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
609	520	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
610	521	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
611	522	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
612	523	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
613	524	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
614	525	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
615	526	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
616	527	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
617	528	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
618	529	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
619	530	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
620	531	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
621	532	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
622	533	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
623	534	2:anomalo	2:anomalo		0	*1	(5)
624	535	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
625	536	2:anomalo	1:normal	+	*0.999	0.001	(5)
626	537	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
627	538	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
628	539	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
629	540	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
630	541	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
631	542	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
632	543	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
633	544	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
634	545	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
635	546	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
636	547	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
637	548	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)

638	549	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
639	550	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
640	551	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
641	552	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
642	553	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
643	554	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
644	555	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
645	556	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
646	557	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
647	558	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
648	559	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
649	560	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
650	561	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
651	562	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
652	563	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
653	564	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
654	565	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
655	566	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
656	567	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
657	568	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
658	569	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
659	570	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
660	571	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
661	572	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
662	573	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
663	574	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
664	575	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
665	576	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
666	577	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
667	578	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
668	579	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
669	580	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
670	581	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
671	582	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
672	583	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

673	584	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
674	585	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
675	586	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
676	587	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
677	588	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
678	589	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
679	590	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
680	591	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
681	592	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
682	593	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
683	594	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
684	595	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
685	596	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
686	597	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
687	598	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
688	599	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
689	600	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
690	601	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
691	602	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
692	603	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
693	604	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
694	605	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
695	606	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
696	607	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
697	608	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
698	609	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
699	610	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
700	611	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
701	612	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
702	613	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
703	614	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
704	615	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
705	616	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
706	617	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
707	618	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

708	619	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
709	620	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
710	621	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
711	622	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
712	623	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
713	624	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
714	625	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
715	626	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
716	627	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
717	628	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
718	629	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
719	630	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
720	631	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
721	632	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
722	633	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
723	634	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
724	635	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
725	636	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
726	637	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
727	638	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
728	639	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
729	640	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
730	641	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
731	642	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
732	643	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
733	644	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
734	645	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
735	646	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
736	647	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
737	648	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
738	649	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
739	650	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
740	651	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
741	652	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
742	653	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

743	654	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
744	655	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
745	656	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
746	657	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
747	658	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
748	659	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
749	660	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
750	661	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
751	662	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
752	663	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
753	664	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
754	665	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
755	666	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
756	667	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
757	668	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
758	669	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
759	670	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
760	671	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
761	672	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
762	673	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
763	674	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
764	675	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
765	676	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
766	677	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
767	678	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
768	679	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
769	680	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
770	681	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
771	682	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
772	683	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
773	684	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
774	685	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
775	686	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
776	687	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
777	688	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

778	689	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
779	690	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
780	691	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
781	692	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
782	693	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
783	694	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
784	695	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
785	696	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
786	697	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
787	698	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
788	699	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
789	700	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
790	701	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
791	702	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
792	703	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
793	704	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
794	705	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
795	706	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
796	707	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
797	708	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
798	709	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
799	710	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
800	711	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
801	712	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
802	713	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
803	714	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
804	715	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
805	716	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
806	717	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
807	718	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
808	719	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
809	720	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
810	721	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
811	722	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
812	723	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

813	724	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
814	725	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
815	726	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
816	727	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
817	728	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
818	729	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
819	730	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
820	731	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
821	732	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
822	733	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
823	734	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
824	735	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
825	736	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
826	737	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
827	738	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
828	739	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
829	740	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
830	741	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
831	742	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
832	743	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
833	744	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
834	745	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
835	746	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
836	747	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
837	748	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
838	749	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
839	750	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
840	751	2:anomalo	1:normal	+	*0.999	0.001 (5)
841	752	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
842	753	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
843	754	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
844	755	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
845	756	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
846	757	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
847	758	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

848	759	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
849	760	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
850	761	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
851	762	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
852	763	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
853	764	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
854	765	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
855	766	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
856	767	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
857	768	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
858	769	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
859	770	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
860	771	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
861	772	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
862	773	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
863	774	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
864	775	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
865	776	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
866	777	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
867	778	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
868	779	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
869	780	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
870	781	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
871	782	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
872	783	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
873	784	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
874	785	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
875	786	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
876	787	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
877	788	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
878	789	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
879	790	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
880	791	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
881	792	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
882	793	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

883	794	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
884	795	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
885	796	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
886	797	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
887	798	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
888	799	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
889	800	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
890	801	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
891	802	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
892	803	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
893	804	2:anomalo	2:anomalo		0	*1	(5)
894	805	1:normal	1:normal		*1	0	(5)
895	806	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
896	807	2:anomalo	1:normal	+	*0.999	0.001	(5)
897	808	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
898	809	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
899	810	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
900	811	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
901	812	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
902	813	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
903	814	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
904	815	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
905	816	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
906	817	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
907	818	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
908	819	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
909	820	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
910	821	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
911	822	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
912	823	1:normal	1:normal		*1	0	(5)
913	824	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
914	825	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
915	826	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
916	827	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)
917	828	1:normal	1:normal		*0.999	0.001	(5)

918	829	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
919	830	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
920	831	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
921	832	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
922	833	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
923	834	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
924	835	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
925	836	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
926	837	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
927	838	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
928	839	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
929	840	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
930	841	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
931	842	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
932	843	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
933	844	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
934	845	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
935	846	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
936	847	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
937	848	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
938	849	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
939	850	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
940	851	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
941	852	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
942	853	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
943	854	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
944	855	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
945	856	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
946	857	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
947	858	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
948	859	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
949	860	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
950	861	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
951	862	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
952	863	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

953	864	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
954	865	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
955	866	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
956	867	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
957	868	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
958	869	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
959	870	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
960	871	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
961	872	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
962	873	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
963	874	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
964	875	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
965	876	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
966	877	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
967	878	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
968	879	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
969	880	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
970	881	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
971	882	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
972	883	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
973	884	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
974	885	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
975	886	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
976	887	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
977	888	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
978	889	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
979	890	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
980	891	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
981	892	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
982	893	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
983	894	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
984	895	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
985	896	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
986	897	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
987	898	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

988	899	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
989	900	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
990	901	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
991	902	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
992	903	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
993	904	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
994	905	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
995	906	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
996	907	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
997	908	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
998	909	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
999	910	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1000	911	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1001	912	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1002	913	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1003	914	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1004	915	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1005	916	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1006	917	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1007	918	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1008	919	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1009	920	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1010	921	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1011	922	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1012	923	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1013	924	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1014	925	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1015	926	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1016	927	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1017	928	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1018	929	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1019	930	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1020	931	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1021	932	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1022	933	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

1023	934	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1024	935	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1025	936	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1026	937	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1027	938	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1028	939	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1029	940	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1030	941	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1031	942	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1032	943	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1033	944	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1034	945	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1035	946	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1036	947	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1037	948	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1038	949	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1039	950	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1040	951	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1041	952	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1042	953	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1043	954	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1044	955	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1045	956	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1046	957	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1047	958	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1048	959	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1049	960	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1050	961	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1051	962	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1052	963	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1053	964	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1054	965	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1055	966	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1056	967	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1057	968	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

1058	969	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1059	970	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1060	971	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1061	972	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1062	973	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1063	974	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1064	975	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1065	976	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1066	977	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1067	978	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1068	979	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1069	980	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1070	981	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1071	982	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1072	983	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1073	984	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1074	985	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1075	986	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1076	987	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1077	988	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1078	989	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1079	990	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1080	991	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1081	992	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1082	993	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1083	994	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1084	995	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1085	996	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1086	997	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1087	998	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1088	999	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1089	1000	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1090	1001	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1091	1002	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1092	1003	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

1093	1004	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1094	1005	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1095	1006	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1096	1007	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1097	1008	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1098	1009	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1099	1010	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1100	1011	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1101	1012	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1102	1013	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1103	1014	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1104	1015	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1105	1016	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1106	1017	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1107	1018	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1108	1019	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1109	1020	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1110	1021	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1111	1022	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1112	1023	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1113	1024	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1114	1025	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1115	1026	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1116	1027	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1117	1028	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1118	1029	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1119	1030	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1120	1031	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1121	1032	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1122	1033	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1123	1034	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1124	1035	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1125	1036	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1126	1037	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1127	1038	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)

1128	1039	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1129	1040	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1130	1041	1:normal	1:normal	*0.989	0.011	(5)
1131	1042	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1132	1043	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1133	1044	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1134	1045	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1135	1046	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1136	1047	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1137	1048	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1138	1049	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1139	1050	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1140	1051	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1141	1052	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1142	1053	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1143	1054	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1144	1055	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1145	1056	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1146	1057	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1147	1058	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1148	1059	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1149	1060	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1150	1061	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1151	1062	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1152	1063	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1153	1064	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1154	1065	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1155	1066	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1156	1067	1:normal	1:normal	*0.986	0.014	(5)
1157	1068	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1158	1069	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1159	1070	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1160	1071	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1161	1072	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1162	1073	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

1163	1074	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1164	1075	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1165	1076	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1166	1077	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1167	1078	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1168	1079	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1169	1080	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1170	1081	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1171	1082	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1172	1083	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1173	1084	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1174	1085	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1175	1086	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1176	1087	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1177	1088	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1178	1089	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1179	1090	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1180	1091	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1181	1092	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1182	1093	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1183	1094	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1184	1095	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1185	1096	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1186	1097	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1187	1098	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1188	1099	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1189	1100	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1190	1101	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1191	1102	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1192	1103	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1193	1104	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1194	1105	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1195	1106	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1196	1107	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1197	1108	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

1198	1109	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1199	1110	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1200	1111	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1201	1112	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1202	1113	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1203	1114	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1204	1115	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1205	1116	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1206	1117	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1207	1118	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1208	1119	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1209	1120	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1210	1121	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1211	1122	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1212	1123	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1213	1124	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1214	1125	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1215	1126	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1216	1127	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1217	1128	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1218	1129	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1219	1130	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1220	1131	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1221	1132	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1222	1133	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1223	1134	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1224	1135	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1225	1136	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1226	1137	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1227	1138	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1228	1139	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1229	1140	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1230	1141	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1231	1142	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1232	1143	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

1233	1144	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1234	1145	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1235	1146	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1236	1147	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1237	1148	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1238	1149	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1239	1150	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1240	1151	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1241	1152	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1242	1153	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1243	1154	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1244	1155	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1245	1156	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1246	1157	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1247	1158	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1248	1159	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1249	1160	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1250	1161	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1251	1162	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1252	1163	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1253	1164	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1254	1165	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1255	1166	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1256	1167	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1257	1168	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1258	1169	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1259	1170	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1260	1171	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1261	1172	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1262	1173	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1263	1174	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1264	1175	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1265	1176	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1266	1177	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1267	1178	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

1268	1179	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1269	1180	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1270	1181	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1271	1182	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1272	1183	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1273	1184	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1274	1185	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1275	1186	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1276	1187	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1277	1188	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1278	1189	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1279	1190	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1280	1191	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1281	1192	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1282	1193	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1283	1194	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1284	1195	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1285	1196	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1286	1197	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1287	1198	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1288	1199	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1289	1200	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1290	1201	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1291	1202	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1292	1203	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1293	1204	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1294	1205	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1295	1206	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1296	1207	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1297	1208	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1298	1209	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1299	1210	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1300	1211	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1301	1212	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1302	1213	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

1303	1214	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1304	1215	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1305	1216	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1306	1217	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1307	1218	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1308	1219	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1309	1220	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1310	1221	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1311	1222	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1312	1223	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1313	1224	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1314	1225	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1315	1226	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1316	1227	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1317	1228	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1318	1229	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1319	1230	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1320	1231	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1321	1232	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1322	1233	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1323	1234	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1324	1235	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1325	1236	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1326	1237	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1327	1238	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1328	1239	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1329	1240	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1330	1241	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1331	1242	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1332	1243	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1333	1244	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1334	1245	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1335	1246	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1336	1247	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1337	1248	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)

1338	1249	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1339	1250	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1340	1251	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1341	1252	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1342	1253	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1343	1254	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1344	1255	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1345	1256	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1346	1257	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1347	1258	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1348	1259	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1349	1260	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1350	1261	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1351	1262	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1352	1263	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1353	1264	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1354	1265	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1355	1266	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1356	1267	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1357	1268	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1358	1269	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1359	1270	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1360	1271	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1361	1272	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1362	1273	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1363	1274	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1364	1275	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1365	1276	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1366	1277	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1367	1278	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1368	1279	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1369	1280	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1370	1281	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1371	1282	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1372	1283	1:normal	1:normal	*1	0	(5)

1373	1284	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1374	1285	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1375	1286	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1376	1287	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1377	1288	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1378	1289	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1379	1290	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1380	1291	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1381	1292	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1382	1293	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1383	1294	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1384	1295	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1385	1296	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1386	1297	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1387	1298	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1388	1299	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1389	1300	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1390	1301	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1391	1302	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1392	1303	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1393	1304	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1394	1305	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1395	1306	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1396	1307	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1397	1308	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1398	1309	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1399	1310	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1400	1311	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1401	1312	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1402	1313	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1403	1314	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1404	1315	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1405	1316	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1406	1317	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1407	1318	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)

1408	1319	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1409	1320	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1410	1321	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1411	1322	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1412	1323	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1413	1324	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1414	1325	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1415	1326	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1416	1327	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1417	1328	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1418	1329	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1419	1330	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1420	1331	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1421	1332	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1422	1333	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1423	1334	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1424	1335	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1425	1336	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1426	1337	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1427	1338	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1428	1339	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1429	1340	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1430	1341	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1431	1342	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1432	1343	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1433	1344	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1434	1345	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1435	1346	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1436	1347	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1437	1348	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1438	1349	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1439	1350	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1440	1351	1:normal	1:normal	*0.999	0.001	(5)
1441	1352	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1442	1353	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)

1443	1354	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1444	1355	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1445	1356	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1446	1357	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1447	1358	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1448	1359	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1449	1360	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1450	1361	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1451	1362	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1452	1363	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1453	1364	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1454	1365	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1455	1366	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1456	1367	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1457	1368	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1458	1369	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1459	1370	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1460	1371	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1461	1372	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1462	1373	1:normal	1:normal	*1	0	(5)
1463	1374	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1464	1375	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1465	1376	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1466	1377	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1467	1378	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1468	1379	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1469	1380	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1470	1381	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1471	1382	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1472	1383	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1473	1384	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1474	1385	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1475	1386	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1476	1387	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)
1477	1388	2:anomalo	2:anomalo	0	*1	(5)

```

1478 1389 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1479 1390 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1480 1391 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1481 1392 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1482 1393 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1483 1394 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1484 1395 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1485 1396 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1486 1397 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1487 1398 1:normal 1:normal *1 0 (5)
1488 1399 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1489 1400 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1490 1401 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1491 1402 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1492 1403 2:anomalo 2:anomalo 0 *1 (5)
1493
1494 === Evaluation on test set ===
1495 === Summary ===
1496
1497 Correctly Classified Instances 1395 99.4298 %
1498 Incorrectly Classified Instances 8 0.5702 %
1499 Kappa statistic 0.9718
1500 Mean absolute error 0.0067
1501 Root mean squared error 0.0752
1502 Relative absolute error 5.6215 %
1503 Root relative squared error 22.0589 %
1504 Total Number of Instances 1403
1505
1506 === Detailed Accuracy By Class ===
1507
1508 TP Rate FP Rate Precision Recall F-Measure ROC Area Class
1509 1 0.049 0.994 1 0.997 0.978 normal
1510 0.951 0 1 0.951 0.975 0.978 anomalo
1511 Weighted Avg. 0.994 0.043 0.994 0.994 0.994 0.978
1512

```

```
1513 === Confusion Matrix ===
1514
1515     a    b  <-- classified as
1516 1239    0 |   a = normal
1517    8  156 |   b = anomalo
```

## A.5 Log de treino com algoritmo Naive Bayes

```
1 === Run information ===
2
3 Scheme:weka.classifiers.bayes.NaiveBayes
4 Relation:      outcsv
5 Instances:     89015
6 Attributes:    17
7
8               EFT
9               HS
10              TOS
11              PS
12              ID
13              FL
14              FR
15              PT
16              SPORT
17              DPORT
18              UDPS
19              TCPS
20              TCPHS
21              IDP
22              ACK
23              DF
24              TP
25 Test mode:evaluate on training data
```

```

26 === Classifier model (full training set) ===
27
28 Naive Bayes Classifier
29
30           Class
31 Attribute      normal      anomalo
32                (1)         (0)
33 =====
34 EFT
35  mean           1           1
36  std. dev.      0.0017      0.0017
37  weight sum     88755      260
38  precision      0.01       0.01
39
40 HS
41  mean           5.0106      5
42  std. dev.      0.1667      0.1667
43  weight sum     88755      260
44  precision      1           1
45
46 TOS
47  mean           0.2012      0
48  std. dev.      8           8
49  weight sum     88755      260
50  precision      48          48
51
52 PS
53  mean           561.4503     155.8518
54  std. dev.      817.4476     273.0939
55  weight sum     88755      260
56  precision      24.308      24.308
57
58 ID
59  mean           25366.0054     5397.8135
60  std. dev.      20535.7502     12497.3143

```

61	weight sum	88755	260
62	precision	1.382	1.382
63			
64	FL		
65	mean	12.3743	2.9224
66	std. dev.	7.1206	6.2214
67	weight sum	88755	260
68	precision	16.1667	16.1667
69			
70	FR		
71	mean	1661481646.656	689701845.7729
72	std. dev.	1433892911.9446	1283034801.641
73	weight sum	88755	260
74	precision	111021.705	111021.705
75			
76	PT		
77	UDP	18892.0	192.0
78	IP	993.0	1.0
79	TCP	68873.0	70.0
80	[total]	88758.0	263.0
81			
82	SPORT		
83	mean	5587.4853	11145.3341
84	std. dev.	12424.9152	19810.2665
85	weight sum	88755	260
86	precision	29.6073	29.6073
87			
88	DPORT		
89	mean	4097.338	12817.925
90	std. dev.	9342.1844	13557.8643
91	weight sum	88755	260
92	precision	50.1371	50.1371
93			
94	UDPS		
95	mean	57.2125	25.4812

96	std. dev.	128.1536	38.5091
97	weight sum	88755	260
98	precision	5.7861	5.7861
99			
100	TCPS		
101	mean	455.44	94.4015
102	std. dev.	838.471	274.8204
103	weight sum	88755	260
104	precision	25.1996	25.1996
105			
106	TCPHS		
107	mean	3.8936	1.6258
108	std. dev.	2.254	2.9215
109	weight sum	88755	260
110	precision	1.5714	1.5714
111			
112	IDP		
113	mean	7.5441	13.1692
114	std. dev.	4.4326	4.7097
115	weight sum	88755	260
116	precision	5.3333	5.3333
117			
118	ACK		
119	mean	1660819802.1265	358147440.3284
120	std. dev.	1451365756.1976	944438646.234
121	weight sum	88755	260
122	precision	173823.904	173823.904
123			
124	DF		
125	mean	0.3481	0.3538
126	std. dev.	0.4764	0.4782
127	weight sum	88755	260
128	precision	1	1
129			
130			

```

131
132 Time taken to build model: 0.19 seconds
133
134 === Evaluation on training set ===
135 === Summary ===
136
137 Correctly Classified Instances      83810          94.1527 %
138 Incorrectly Classified Instances   5205           5.8473 %
139 Kappa statistic                     0.0655
140 Mean absolute error                 0.0577
141 Root mean squared error            0.2286
142 Relative absolute error             988.1676 %
143 Root relative squared error        423.5495 %
144 Total Number of Instances          89015
145
146 === Detailed Accuracy By Class ===
147
148           TP Rate  FP Rate  Precision  Recall  F-Measure  ROC Area  Class
149           0.942   0.238   0.999     0.942   0.97       0.913   normal
150           0.762   0.058   0.037     0.762   0.071     0.913   anomalo
151 Weighted Avg.  0.942   0.238   0.996     0.942   0.967     0.913
152
153 === Confusion Matrix ===
154
155     a    b  <-- classified as
156 83612 5143 |    a = normal
157   62   198 |    b = anomalo

```

## A.6 Log de teste com algoritmo Naive Bayes

```

1 === Run information ===
2
3 Scheme:weka.classifiers.bayes.NaiveBayes

```

```

4 Relation:      outcsv
5 Instances:    89015
6 Attributes:   17
7               EFT
8               HS
9               TOS
10              PS
11              ID
12              FL
13              FR
14              PT
15              SPORT
16              DPORT
17              UDPS
18              TCPS
19              TCPHS
20              IDP
21              ACK
22              DF
23              TP
24 Test mode:user supplied test set: size unknown (reading incrementally)
25
26 === Classifier model (full training set) ===
27
28 Naive Bayes Classifier
29
30                Class
31 Attribute      normal      anomalo
32                (1)         (0)
33 =====
34 EFT
35 mean           1           1
36 std. dev.      0.0017      0.0017
37 weight sum    88755         260
38 precision     0.01         0.01

```

39			
40	HS		
41	mean	5.0106	5
42	std. dev.	0.1667	0.1667
43	weight sum	88755	260
44	precision	1	1
45			
46	TOS		
47	mean	0.2012	0
48	std. dev.	8	8
49	weight sum	88755	260
50	precision	48	48
51			
52	PS		
53	mean	561.4503	155.8518
54	std. dev.	817.4476	273.0939
55	weight sum	88755	260
56	precision	24.308	24.308
57			
58	ID		
59	mean	25366.0054	5397.8135
60	std. dev.	20535.7502	12497.3143
61	weight sum	88755	260
62	precision	1.382	1.382
63			
64	FL		
65	mean	12.3743	2.9224
66	std. dev.	7.1206	6.2214
67	weight sum	88755	260
68	precision	16.1667	16.1667
69			
70	FR		
71	mean	1661481646.656	689701845.7729
72	std. dev.	1433892911.9446	1283034801.641
73	weight sum	88755	260

74	precision	111021.705	111021.705
75			
76	PT		
77	UDP	18892.0	192.0
78	IP	993.0	1.0
79	TCP	68873.0	70.0
80	[total]	88758.0	263.0
81			
82	SPORT		
83	mean	5587.4853	11145.3341
84	std. dev.	12424.9152	19810.2665
85	weight sum	88755	260
86	precision	29.6073	29.6073
87			
88	DPORT		
89	mean	4097.338	12817.925
90	std. dev.	9342.1844	13557.8643
91	weight sum	88755	260
92	precision	50.1371	50.1371
93			
94	UDPS		
95	mean	57.2125	25.4812
96	std. dev.	128.1536	38.5091
97	weight sum	88755	260
98	precision	5.7861	5.7861
99			
100	TCPS		
101	mean	455.44	94.4015
102	std. dev.	838.471	274.8204
103	weight sum	88755	260
104	precision	25.1996	25.1996
105			
106	TCPHS		
107	mean	3.8936	1.6258
108	std. dev.	2.254	2.9215

```

109 weight sum          88755          260
110 precision          1.5714          1.5714
111
112 IDP
113 mean                7.5441          13.1692
114 std. dev.           4.4326          4.7097
115 weight sum          88755          260
116 precision           5.3333          5.3333
117
118 ACK
119 mean                1660819802.1265  358147440.3284
120 std. dev.           1451365756.1976  944438646.234
121 weight sum          88755          260
122 precision           173823.904       173823.904
123
124 DF
125 mean                0.3481          0.3538
126 std. dev.           0.4764          0.4782
127 weight sum          88755          260
128 precision           1                1
129
130
131
132 Time taken to build model: 0.19 seconds
133
134 === Evaluation on test set ===
135 === Summary ===
136
137 Correctly Classified Instances      1380          98.3607 %
138 Incorrectly Classified Instances    23            1.6393 %
139 Kappa statistic                     0.9195
140 Mean absolute error                  0.0194
141 Root mean squared error              0.1275
142 Relative absolute error              16.2813 %
143 Root relative squared error         37.4089 %

```

```

144 Total Number of Instances          1403
145
146 === Detailed Accuracy By Class ===
147
148           TP Rate  FP Rate  Precision  Recall  F-Measure  ROC Area  Class
149           0.993   0.085   0.989     0.993   0.991     0.954   normal
150           0.915   0.007   0.943     0.915   0.929     0.955   anomalo
151 Weighted Avg.  0.984   0.076   0.983     0.984   0.983     0.954
152
153 === Confusion Matrix ===
154
155   a    b  <-- classified as
156 1230   9 |   a = normal
157   14 150 |   b = anomalo

```

## A.7 Log de treino com algoritmo SVM

```

1 === Run information ===
2
3 Scheme:weka.classifiers.functions.LibSVM -S 0 -K 2 -D 3 -G 0.0 -R 0.0 -N 0.5 -M 40.0 -
4   C 1.0 -E 0.001 -P 0.1 -seed 1
5 Relation:      outcsv
6 Instances:     89015
7 Attributes:    17
8               EFT
9               HS
10              TOS
11              PS
12              ID
13              FL
14              FR
15              PT
16              SPORT

```

```

16          DPORT
17          UDPS
18          TCPS
19          TCPHS
20          IDP
21          ACK
22          DF
23          TP
24 Test mode:evaluate on training data
25
26 === Classifier model (full training set) ===
27
28 LibSVM wrapper, original code by Yasser EL-Manzalawy (= WLSVM)
29
30 Time taken to build model: 5219.86 seconds
31
32 === Evaluation on training set ===
33 === Summary ===
34
35 Correctly Classified Instances      88998          99.9809 %
36 Incorrectly Classified Instances    17             0.0191 %
37 Kappa statistic                    0.9661
38 Mean absolute error                 0.0002
39 Root mean squared error            0.0138
40 Relative absolute error             3.2726 %
41 Root relative squared error        25.6078 %
42 Total Number of Instances          89015
43
44 === Detailed Accuracy By Class ===
45
46          TP Rate  FP Rate  Precision  Recall  F-Measure  ROC Area  Class
47          1        0.065    1          1        1          0.967    normal
48          0.935    0        1          0.935    0.966      0.967    anomalo
49 Weighted Avg.  1        0.065    1          1        1          0.967
50

```

```
51 === Confusion Matrix ===
52
53      a      b  <-- classified as
54 88755      0 |      a = normal
55   17    243 |      b = anomalo
```

## A.8 Log de Teste com algoritmo SVM

```
1 === Run information ===
2
3 Scheme:weka.classifiers.functions.LibSVM -S 0 -K 2 -D 3 -G 0.0 -R 0.0 -N 0.5 -M 40.0 -
   C 1.0 -E 0.001 -P 0.1 -seed 1
4 Relation:      outcsv
5 Instances:     89015
6 Attributes:    17
7               EFT
8               HS
9               TOS
10              PS
11              ID
12              FL
13              FR
14              PT
15              SPORT
16              DPORT
17              UDPS
18              TCPS
19              TCPHS
20              IDP
21              ACK
22              DF
23              TP
24 Test mode:user supplied test set: size unknown (reading incrementally)
```

```

25
26 === Classifier model (full training set) ===
27
28 LibSVM wrapper, original code by Yasser EL-Manzalawy (= WLSVM)
29
30 Time taken to build model: 5134.39 seconds
31
32 === Evaluation on test set ===
33 === Summary ===
34
35 Correctly Classified Instances      1403          100   %
36 Incorrectly Classified Instances    0              0   %
37 Kappa statistic                     1
38 Mean absolute error                 0
39 Root mean squared error             0
40 Relative absolute error             0   %
41 Root relative squared error         0   %
42 Total Number of Instances          1403
43
44 === Detailed Accuracy By Class ===
45
46          TP Rate  FP Rate  Precision  Recall  F-Measure  ROC Area  Class
47          1        0        1          1        1          1      normal
48          1        0        1          1        1          1      anomalo
49 Weighted Avg.  1        0        1          1        1          1
50
51 === Confusion Matrix ===
52
53   a    b  <-- classified as
54 1239  0 |   a = normal
55   0 164 |   b = anomalo

```